

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano **II** Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Sábado, 27 de Agosto de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2086

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os

Pós de Keating

Touros e morte

DEVEM achar-se satisfeitos os aficionados das touradas por terem conseguido os touros de morte em Portugal.

Como esse divertimento ia falhando em concorrência por toda a parte, foi preciso recorrer ás touradas á espanhola para atrair o publico.

Se a uns agrada esse espectáculo, a outros repugna, dando-se por isso demonstrações pró e contra nas touradas realizadas no nosso país com touros de morte.

Os que defendem esse espectáculo, pretendem justificar a sua opinião com o facto de serem mortos os bois no Matadouro, sem que se use chamar barbaridade a esse acto.

Mas é muito diferente levar os bois ao Matadouro, tranquilamente, sem os martirizar nem violentar, porque até se lhes dá um dia de descanso na véspera da morte, a ir para uma praça publica espicassá-los, violentá-los, sujeitá-los aos maiores tormentos para depois, quando eles se acham vencidos pelo cansaço e pela violência, os matarem.

Isto pode ter arte e arrojio para os que lutam com o touro, mas devem concordar que também têm muito de selvagem e brutal.

É um divertimento que nem devia ter este nome, porque só serve para mal educar o publico que o vê.

E depois todos os bandarilheiros portugueses se acham aptos para serem *espadas* e deitam-se a matar touros sem arte e sem competência, obrigando os animais a uma morte que, devendo ser rápida, antes pelo contrario se torna demorada. Triste e horroroso espectáculo este!

Em Espanha os bons matadores de touros não abundam e por isso os que o são, exigem quantias fabulosas pelo seu trabalho. Isto faz com que eles não possam vir a Portugal, ou, se alguns *espadas* vêm, estão longe de serem o que ha de melhor e até de merecer o nome de *espadas*.

Os aficionados das touradas á espanhola talvez achem pouco e queiram exigir dentro de pouco tempo que se estipulem os cavalos á vista do publico e se arrastem pela praça os intestinos das piléas que para ali levarem, como se faz em Espanha.

Exactamente quando mais se torna necessário educar o povo, para que não sejam tão frequentes os crimes de morte que se estão lidando todos os dias em Portugal, é que se lembram de proporcionar ao publico espectáculos desta natureza, que tendem não a educar mas á depressão moral do nosso povo!

Ha menos de 25 anos ainda era raro no nosso país um crime de morte. Todos tinham horror ao sangue; agora dá-se o contrario, estão levando o povo a perder esse horror, acostumando-o a estes actos de selvageria.

Isto pelo que diz respeito á morte do touro. Todos sabem que os touros desmoldados tem a vida dos artistas tauromaquicos nas pontas das hastes. Em Espanha todos os anos morrem artistas desta arte e alguns tem a morte levado, novos, tendo já conquistado a sua fama profissional.

Em Portugal tem-se dado raros casos destes devido certamente a não ter sido permitido os touros de morte.

No dia em que em Portugal se der o primeiro caso mortal numa praça de touros — e oxalá nunca se dê — aqueles que concorrerem para estes espectáculos tem uma grande responsabilidade.

Quem sabe se não haverá quem receba com indiferença a morte dalgum artista que, no dever profissional a que o obrigaram, desaparece desta vida deixando a familia a morrer de fome!

O que lucrou o nosso país com este novo divertimento? Que vantagens resultaram para a sociedade portuguesa com tão estúpido e brutal espectáculo?

A campanha do "Seculo,"

O *SEculo*, na sua ancianidade de dizer mal da Comissão Administrativa Municipal de Coimbra e desta cidade, tem feito as mais absurdas e falsas afirmações, sem que ninguém ouse contestá-las.

Ha, porem, uma delas que, não podemos deixar passar em claro. É a que se refere a falta de movimento de passageiros nos carros electricos querendo assim mostrar não ter a Camara necessidade de fazer o emprestimo para ampliar a rede da viação electrica.

A falta de movimento de passageiros nos carros electricos é a mais refinada mentira de que o *Seculo* podia lançar mão.

Os carros, mesmo nesta ocasião de ferias, em que ha muito menos gente em Coimbra, andam sempre cheios.

Tão falsa é a afirmação do *Seculo*, que basta dizer que a receita deste serviço no ano findo regulou por 1.200 contos, havendo em serviço apenas 7 carros.

E como esta muitas outras falsidades tem vindo á luz da publicidade.

Mas o mais curioso de tudo isto é que semanas antes de ser adjudicado á U. E. P. o concurso do fornecimento da energia, o *Seculo* publicou um artigo o mais elogioso possivel para o sr. dr. Mario de Almeida e a proposito dos Serviços Municipalisados, dizendo então precisamente o contrario do que agora vem afirmando.

Já nos esquecia dizer que esse artigo era acompanhado do retrato do sr. dr. Mario de Almeida.

Como tudo se esquece...

Da Cidade das Tripas...

Porto, 25 de Agosto, de 1927.

Justiça!

SACCO, Vansetti e Medeiros acabam de ser executados. A justiça «yeanke» absolutista, implacavel e incapaz de ser negada por algum, confirmou mais uma vez a sentença que havia dado.

O drama em que foram protagonistas os dois italianos e o português e que ha muito vinha causando sensação em todo o mundo, teve agora o seu desfecho arrebatador e brutal.

De nada valerem as supplicas de Mussolini, M.me Nungesser, de Mac. Donal, do Papa e de tantas outras personalidades cultas do Universo a favor dos condenados, Fuller não quiz ouvir os seus rogos e mandou que se cumprisse a lei.

Porém os partidarios de Sacco e Vanzetti não levaram a bem semelhante condenação. Acharam-na injusta e afirmam que esses homens estavam innocentes.

Será verdade? Teria havido realmente um erro judicial? O que é certo, é que o tribunal de Massachussets a nada se condeou.

Ontem de manhã, o telegrafo trazia a noticia de que Medeiros havia sido electrocutado á meia noite e dez, seguido de Sacco e Vanzetti, respectivamente aos 18 e aos 35 minutos.

Foi uma surpresa para muitos, para aqueles que ainda confiavam na benevolencia das autoridades americanas.

A tragédia de Illinois acabava de uma maneira rapida, irresistivel e fulminante numa sala do presidio de Boston.

Ernesto de Castro, Filho.

Raiva

A FIM de sujeitarem ao tratamento anti-rábico, vieram para esta cidade, Maria Coelho, sua filha Maria Emilia Pedrosa, de 2 anos, do Casal da Reposa, Marinha Grande, e Jacinto Vara Longa Ramos, de Mata Moscas, concelho de Pombal.

COMUNICADOS Faculdade de Medicina

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte, do sr. Dr. Lucio Rocha:

Ex.º Sr. Director de O Distrito de Coimbra:—No numero 11 do seu jornal, de 20 do corrente mez, veem umas referencias á minha pessoa, como director interino da Faculdade de Medicina, que constituem uma serie de falsidades, que eu quero desmentir, pedindo a V. Ex.ª que mande publicar esse desmentido.

Refere o Distrito de Coimbra que a Faculdade de Medicina tem procurado retardar a abertura do concurso para os dois lugares vagos de primeiros assistentes do 10.º grupo (Cirurgia). É assombrosa esta afirmação. Imaginem os leitores como a verdade propositadamente se deturpa.

Os professores do grupo de Cirurgia tem estes dois lugares vagos ha muitos anos, um deles desde 1911 e o outro desde 1916, sem se interessarem pelo seu preenchimento e agora que a Direcção da Faculdade demora a elaboração do edital do concurso para essas duas vagas, é a Faculdade responsavel pela demora havida, retardando propositadamente a realização do mesmo concurso!

Mas quem tem retardado a abertura desse concurso? É a Faculdade ou os Professores do grupo de Cirurgia dos quais devia partir a proposta? É o Director da Faculdade ou o sr. Professor Dr. Angelo da Fonseca que expressamente me pediu, depois da abertura do concurso pela Faculdade, que não enviasse o edital por enquanto? Por certo o informador de V. Ex.ª conhece muito bem a causa da referida pequena demora de 8 dias.

O Distrito de Coimbra afirma que foi preciso que os Professores do grupo de Cirurgia viessem ao meu encontro para eu tomar o compromisso de não sair de Coimbra sem mandar o edital ao Ex.º Sr. Reitor. Os Professores do grupo de Cirurgia é muita gente, tendo este grupo apenas dois Professores, foi um deles, o senhor Professor Angelo da Fonseca quem na véspera da minha saída de Coimbra e á tarde me pediu pelo telefone que não esquecesse o edital. Respondi-lhe que, tendo-me ele manifestado o desejo de que o concurso se não effectuasse no começo do ano escolar, seria indiferente a demora de alguns dias na publicação do edital. Como insistisse no seu pedido, eu afirmei-lhe que ia tratar do assunto.

Pela escassez de tempo e pela acumulação de serviço não me foi possível elaborar nessa mesma tarde o referido documento que não podia ser feito precipitadamente por se tratar do primeiro concurso a effectuar pela nova legislação de 1926. Nestas condições, escrevi á noite ao meu successor, que ainda se encontrava no Buçaco, pedindo que se occupasse do assunto. Como o projecto do edital foi enviado ao Ex.º Sr. Reitor, em 9 do corrente, como o edital definitivo foi remetido a este mesmo senhor em 11 do corrente, e como o edital já foi publicado no *Diario do Governo*, II Serie, n.º 184, de 19 do corrente, prova-se deste modo que nem eu nem o meu successor faltamos ao nosso compromisso.

Afirma ainda o seu jornal que se o edital foi para Lisboa isso se deve a algum que tratou de o elaborar. Outra falsidade. Este edital foi redigido pelo Secretario da Faculdade nos termos do artigo 145.º do Regulamento, com o visto do actual Director interino da Faculdade e em concordancia com o Ex.º Sr. Reitor e com o sr. Professor Angelo da Fonseca.

Que procedimento mesquinho! E que irrisorias afirmações! Esqueceu-se o articulista de mencionar tambem as minhas gratificações como Clinico e Director dos serviços bromatológicos dos Hospitais da Universidade. E para esclarecimento da minha assombrosa ganancia, aí vai tudo o que me rendem.

Recebo: como Director interino da Faculdade de Medicina 83\$00 mensais, pouco mais ou menos e dava outro tanto do meu bolso ao colega que quisesse substituir-me; como Director da Biblioteca cerca de 53\$00; como Clinico dos Hospitais cerca de 60\$00 e como inspector bromatológico outro tanto. Supponhamos que ganho em numeros redondos 280\$00 mensais. Como neste momento eu sinto desejo de ser operador nos Hospitais da Universidade, nessa bela e rendosa Casa de Saude, onde numa hora eu ganharia tanto como, com todas estas alcavalas, eu ganho em dois anos!

Quanto ao numero de serviços de exames, agradeço a informação que não tinha e que me serve de base para oportuna conferencia de contas com o meu procurador quando o respectivo pagamento se effectuar. Devo porem esclarecer quanto á distribuição do serviço de exames, que ela é proposta pela Comissão Pedagógica e feita pelo Conselho da Faculdade, nada tendo com esse assunto o Director desta corporação de deste modo não tem que beneficiar ou prejudicar qualquer dos seus colegas.

É igualmente falso que eu tivesse procurado o Ex.º Sr. Reitor para me queixar de que na tesouraria me não queriam pagar a gratificação do mez anterior porquanto o tesoureiro não pode recusar qualquer pagamento autorisado; mas no meu caso nada podia pagar porquanto á data da minha saída dessa cidade nem sequer estava feita a folha dos meus serviços como Director interino da Faculdade, não tendo recebido até hoje um centavo sequer por eles.

A afirmação que faz ainda o Distrito de Coimbra de que eu me lastimava amargamente junto do Ex.º Sr. Reitor pela demora da publicação do meu despacho de Director interino da Faculdade trabalhando eu e recebendo o Doutor Serras e Silva, é tudo quanto ha de mais fantastico.

Sabendo eu que começava a vencer desde a saída do referido Professor como poderia lastimar-me de um facto que não existia? Andava tão ansioso pela *choruba*, e bem amarga gratificação de Director interino da Faculdade, que ainda até hoje não recebi dela um centavo sequer e convidei o articulista a que tambem pesquize, se eu dei um só passo junto de algum para me ser paga.

formador de *alguem*, mas repugna-me admitir tanta maldade e ingratidão num homem que aos meus esforços de anos muito deve em grande parte a sua actual posição social.

Caminha, 24 de Agosto de 1927.—De V. Ex.ª—Mt.º At.º e Ob.º—Lucio Rocha.

O sr. Director interino da Faculdade de Medicina pedenos a publicação de seguinte:

Ex.º Sr. Director de O Distrito de Coimbra.—Encarregado pelo senhor Director da Faculdade de Medicina de desmentir aquelas afirmações que algum tem feito publicar no jornal, que V. Ex.ª superiormente dirige, e que se referem á sessão do Conselho desta Faculdade, convocada para 30 de Julho, cumpre-me pedir a V. Ex.ª o obsequio, que desde já agradeço, de publicar a seguinte declaração referente aos numeros 10 e 11 do mesmo jornal:

1.º—Mantenho o que sob este numero escrevi em 11 do corrente, com o aditamento de que a Faculdade de Medicina nunca procurou retardar os concursos para os lugares vagos de primeiros assistentes de 10.º grupo (Cirurgia) e com as notas seguintes:

a) O senhor Doutor Lucio Rocha não mandou mais cedo o projecto de edital dos concursos de cirurgia á Reitoria da Universidade porque o senhor Doutor Angelo da Fonseca lhe pediu que o não enviasse por enquanto, após a abertura do concurso pelo Conselho da Faculdade.

b) Assim que o senhor Doutor Angelo da Fonseca, em 1 de Agosto á tarde, pediu o contrario, recebi — em 2 de Agosto — no Buçaco, onde me encontrava, uma carta do senhor Doutor Lucio Rocha, dizendo-me para tratar do edital quanto antes. Assim que regressiei do Buçaco, depois de uma viagem a Lisboa em serviço da Faculdade, transmiti essa informação ao Secretario da Faculdade ao qual compete a redacção dos editais (artigo 145.º do Regulamento privativo) e desse assunto se tratou com toda a urgencia e em harmonia com as bases votadas por unanimidade pelo Conselho da Faculdade. Faltava apenas a nota da duração da prova pratica, que, entretanto o senhor Doutor Angelo da Fonseca tinha dado, não a dando mais cedo naturalmente pelo motivo referido sob a alinea a).

c) As indicações da referida carta foram rapidamente cumpridas depois das indispensaveis conferencias com o senhor Reitor, sendo tambem ouvido o senhor Doutor Angelo da Fonseca, por se tratar do primeiro concurso a effectuar pela nova legislação de 1926 e ser meu desejo que o edital fosse organizado com toda a legalidade.

d) A unica demora da responsabilidade da Direcção da Faculdade que houve com estes factos foi apenas de 8 dias como se prova pelo meu officio de remessa á Reitoria da Universidade.

e) Foi exclusivamente em obediencia ás indicações do senhor Professor Angelo da Fonseca, recebidas por intermedio do senhor Director da Faculdade em 2 do corrente, que eu enviei o projecto de edital redigido pelo Secretario da Faculdade á Reitoria. Caso as não tivesse recebido, nada me competiria fazer sobre tal assunto e nada teria feito, porquanto eu conhecia, ha muito tempo, o pedido, no sentido de demora, feito pelo senhor Professor Angelo da Fonseca, já referido na alinea a), e até os motivos invocados por S. Ex.ª

para justificar o seu pedido, que estava no seu direito de formular, dada a sua situação de Professor mais antigo do grupo de Cirurgia.

f) O edital dos concursos foi publicado no *Diario do Governo* II Serie, n.º 184, de 19 do corrente e afixado na Universidade em 20 do corrente.

2.º—Refere O Distrito de Coimbra n.º 11 que não apresenta considerações sobre o numero segundo da minha nota visto que sobre as suas disposições não tratou. Ha manifesto equívoco pois que no n.º 9 de O Distrito de Coimbra se lê com referencia ao facto de a sessão do Conselho se não ter effectuado, o seguinte: «Deuse para que o Doutor José Bacalhau, já não fosse em Outubro 2.º assistente, e não pudesse, por consequente, concorrer a 1.º assistente, ficando, portanto, com a sua carreira universitaria cortada». Ora a minha afirmação sob o n.º 2 — acerca da qual O Distrito de Coimbra n.º 11 diz: «De resto é uma doutrina com a qual inteiramente concordamos» — regista precisamente o contrario do que se contem nas palavras sublinhadas por mim na passagem acima transcrita.

3.º—Mantenho a minha afirmação correspondente a este numero, apesar das considerações de O Distrito de Coimbra n.º 11, iniciadas pela referencia a uma noticia já oportunamente desmentida no *Seculo* pelo ilustre Professor Domingos Fezas Vital, a esse tempo Vice-Reitor da Universidade. Dado o caracter juridico da minha afirmação, não a publiquei, a seu tempo, sem primeiro a submeter a quem de direito, que me declarou ser inteiramente exacta a minha afirmação de que: O decreto n.º 13273 tem sido integralmente cumprido pela Faculdade de Medicina de Coimbra, em plena concordancia com as instruções ministeriais», conforme se contem sob o n.º 3 na minha declaração de 11 do corrente.

4.º—Na primeira coluna da primeira pagina de O Distrito de Coimbra, n.º 11, publicam-se as minhas 5 afirmações, e, entre elas a do n.º 4, concebida nos seguintes termos:

«A acta donde consta uma carta do ilustre Professor sr. Dr. Angelo da Fonseca em que se fazem referencias ao antigo 2.º assistente sr. Dr. Cid de Oliveira, foi aprovada pelo Conselho da mesma Faculdade, em sua sessão de 23 de Julho proximo passado.»

Pois na quarta coluna da mesma pagina do mesmo numero do jornal é-me attribuido o seguinte:

«Diz o senhor Professor Doutor Alvaro de Matos, no n.º 4 da Nota officiosa, «que já foi entregue a copia da parte da acta de onde consta uma carta do senhor Doutor Angelo da Fonseca, em que se refere ao segundo assistente, senhor Dr. Cid de Oliveira, em termos muito honrosos e justos para aquele segundo assistente.»

Sem comentarios que a leitura dos dois textos dispensa.

Acrescenta O Distrito de Coimbra:

«Mas foi devido á nossa campanha que este acto de justiça foi praticado.»

Effectivamente foi entregue ao sr. Dr. Cid de Oliveira a certidão, abaixo mencionada sob o n.º 14, inas devo esclarecer que na entrega deste documento em nada influíu a campanha de O Distrito de Coimbra.

5.º—Mantenho integralmente o que escrevi com este numero. Já em 1 de Julho de 1927 a Secretaria Geral da Universidade, da qual hoje exclusivamente depende a execução desses serviços, não só para os médicos pela reforma de 1918 mas tambem para os antigos da legislação de 1911 — tinha pedido á Direcção da Faculdade os esclarecimentos que julgou necessários para o cumprimento do decreto n.º 13739, de 6 de Junho de 1927 relativo ás car-

tas de formatura, e, já depois desta data houve sobre o assunto um parecer do Conselho Superior de Instrução Publica com o qual o Ex.º Ministro da Instrução concordou, e que tambem abrange os médicos pela reforma de 1911.

Os n.ºs 6 a 14 inclusive já foram publicados na *Gazeta de Coimbra* de 20 do corrente.

15.º—Nunca houve ocasião de aplicar o § unico do artigo 17.º do Regulamento privativo invocado pelo n.º 11 de O Distrito de Coimbra, nem agora se oferece qualquer oportunidade para modificações nesse quadro segundo a legislação de 1918, que constitue um periodo transitorio, pois que a Faculdade terá que propor no proximo ano lectivo o novo quadro em harmonia com a legislação de 1926, acima alludido sob o n.º 6.

16.º—É discutivel a legalidade do § unico do artigo 105.º do Regulamento privativo citado no n.º 11 de O Distrito de Coimbra em vista do disposto no artigo 47.º da respectiva Lei organica, já acima referido sob o n.º 12, e segundo o qual: «A nomeação é válida até o principio do ano lectivo seguinte, podendo então, sob proposta do professor, ser reconduzido o segundo assistente.»

17.º—Peço aos leitores do seu jornal a justiça de reconhecerem que o meu silencio, sobre outros assuntos versados na imprensa, nem significa acôrdo da minha parte, nem falta de argumentos para os discutir. O meu silencio resulta apenas de que esses assuntos se não referem á sessão convocada para 30 de Julho e estão portanto fóra do programa de que me tenho occupado por mandato do senhor Professor Lucio Rocha, Dignissimo Director da Faculdade de Medicina.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 25 de Agosto de 1927. — O Director interino da Faculdade de Medicina, Alvaro de Mattos.

Viagens scientificas

DE VIA ter partido ontem para Praga, onde vai assistir a uma reunião scientifica acerca de magnetismo terrestre e sismografia, o ilustre director do Instituto Geofísico de Coimbra, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

S. ex.ª vai tambem colher elementos para proceder á mudança do Instituto Geofísico desta cidade, pois a futura montagem da linha electrica na Cumeada vai prejudicar os serviços magneticos do mesmo Instituto.

O sr. Dr. Anselmo Ferraz Carvalho regressará na quinta feira do norte do país, onde iniciou os seus trabalhos para o levantamento da carta magnetica de Portugal, tendo feito esses serviços em Trás-os-Montes, Minho e parte do norte do Douro.

No seu regresso de Praga continuará os seus trabalhos na Beira e Extremadura, dirigindo-se na próxima Primavera para o Alentejo e Algarve.

Gorgêtas

VARIAS pessoas se queixam do abuso que vai havendo em materia de gorgêtas.

Falou-se em tempo em acabar com elas, pelo que de deprimente elas tem para quem as recebe, sendo preferivel que os patrões paguem melhor a quem os serve, sem ser precisa a gratificação.

Neste sentido já alguma coisa se tentou fazer em Lisboa, mas por enquanto sem resultado.

A gorgêta não é uma coisa obrigatoria, mas ha muitos que entendem que o é, chegando a manifestar má vontade quando ella não chega ao que se quer.

Seria realmente muito preferivel ver acabar a gorgêta e substituí-la por maior remuneração do serviço.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires... D. Maria de Lourdes Sampaio e Melo Pereira de Almeida...

Partidas e chegadas Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Gabriel Tinoco... Chegou a Coimbra, o sr. dr. Augusto Correira de Almeida...

PERFUMES Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central...

SPORTS

AS CORRIDAS

de automoveis e motocicletes organisadas

pelo Sport C. Conimbricense

COIMBRA vai, dentro de breves dias, assistir á mais importante manifestação desportiva que entre nós se tem realizado.

As grandes provas que o velho Sport Club Conimbricense se dispôs a realizar, começam o movimento do meio desportivo e de tal forma que, depois das varias inscrições recebidas e notificadas pelos jornais, outras estão chegando e de tanto valor que nos dão já á certeza que a «Volta da Contraria» vai ser a mais importante competição que em provas deste genero, se tem realisado em Portugal.

Deve orgulhar-se o Club organisador de se ter abalancado, embora com sacrificios, a uma prova de tamanho vulto, que vai decerto marcar o inicio de uma era brilhante para o automobilismo nacional.

E prevendo já que desta iniciativa, resulte alguma coisa de importante e valioso para o nome desportivo de Coimbra, só temos que felicitar a Club e a Comissão organisadora que tão denodadamente se tem esforçado para o bom exito das provas, não esquecendo o propulsor

Novas estrelas

O Observatorio Astronomico da Universidade de Chicago descobriu recentemente quatro novas estrelas, maiores que o sol 250 vezes. A sua luz gasta 500 annos para chegar á terra!

Devemos todos concordar que o mundo é uma obra monumental de perfeição. O espirito humano perde-se perante os segredos do mundo astrol.

Desastres

DERAM entrada no Hospital, com queimaduras produzidas por agua fervente, Laura Sousa, de 25 annos, de Viseu, e sua filha Virginia, de 2 annos de idade. Por ter caído dum andaime, numa obra da rua da Sofia, tambem recolheu ao Hospital da Universidade, o padreiro, Joaquim Tinoco, que sofreu varias lesões internas.

A' MARGEM DO MANIFESTO DO GOVERNO

(IV e ultimo)

A restrição do plantio da vinha em favor das pastagens e das culturas cerealíferas, e a irrigação agricola pelo sistema das albufeiras

APESAR da nossa boa vontade, só hoje nos é possível dar por findas as considerações que nos sugeriu a annunciada medida governativa, restringindo o plantio da vinha.

Do que sobre o assunto temos dito conclue-se: 1.º—A restrição do plantio da vinha, por ser uma medida contra-natura, é inaceitável;

2.º—Para combater os efeitos das crises de abundancia de vinho, é indispensável, criar bons tipos de vinho, reprimir as fraudes, favorecer o commercio dos vinhos nas nossas colónias e no estrangeiro, dificultar a industria da cerveja e proteger o fabrico e o uso da agua-pé fina;

3.º—A restrição do plantio da vinha, em favor das culturas cerealíferas, não contraria, mas antes facilita, o fabrico e o commercio da cerveja, industria esta que, contrariamente ao que succede com a industria de vinificação, não encontra em Portu-

gal toda a matéria prima de que carece;

4.º—A restrição do plantio da vinha em favor da cultura cerealífera não resolve o nosso problema do pão—principal objectivo do governo—não só porque as terras livres das videiras podem vir a dar qualquer cereal que não seja o trigo, e é sobre tudo o argumento da produção do trigo que preoccupa o Ministério da Agricultura, mas tambem porque se a maior parte dessas terras dão uvas é porque a sua utilização em qualquer outra cultura é pouco rendosa;

5.º—A restrição da cultura da vinha trará fatalmente o desequilibrio económico á maior parte dos pequenos e médios lavradores—á maior parte daqueles que mais contribuem para a sustentação do Estado—e, consequentemente, será mais uma causa da emigração portuguesa.

Feito assim um resumo da matéria que expusemos, passemos a encarar a questão das pastagens.

O governo, manifestando interesse em provocar o aumento da nossa produção forraginosa, empenha-se pelos progressos da nossa pecuária.

Assim como deseja dar mais pão á gente portuguesa, quer tambem o governo que se alimentem melhor os nossos gados, de que, por varias das razões, o homem não pode prescindir.

Annuncia-se para breve a realização dum congresso pecuário, onde serão ventiladas as questões respeitantes á industria animal portuguesa. Mas enquanto o congresso não se realiza, seja-nos permitido encarar aqui algumas partes desse tão importante problema de fomento nacional.

Antes de mais nada, occorrenos fazer esta pergunta: o Ministério da Agricultura, ao mostrar-se empenhado pelo aumento da produção de forragens, preocupou-se com o progresso de todas as espécies pecuárias, ou teve em vista apenas algumas delas? Para nós, a annunciada protecção á cultura forraginosa virá sómente a beneficiar a exploração das algumas espécies pecuárias, daquelas que nos dão carne, em especial taurinos e acietinos, isto é, a exploração de bois e de carneiros.

Se o governo se empenhasse pelo fomento da nossa produção cavalar, teria annunciado, pelo Ministério da Agricultura ou pelo da Guerra que ia tratar de levar a efeito a recriação da maior parte dos nossos poldros.

O governo não pode ignorar que o centro e o norte do país tem muito mais gado cavalar do que o sul; não pode ignorar tambem que, devido á densidade da população, as terras do norte são sujeitas á cultura intensiva, e nem assim dão para a recriação, o que dá lugar a que os poldros de cérca de um anno sejam vendidos para Espanha, onde vamos remontar cavalos para o nosso exercito.

Por outro lado, o governo sabe que o Estado tem duas coudelarias, uma Alter do Chão, e a outra próximo de Santarem, destinadas a produzir gananhões para beneficiar as eguas dos particulares, e sabe tambem que o Estado possui um depósito de garanhões em Mafra, e um pelotão militar sem condições para fazer a recriação, e para onde vão os poldros de três annos, ou mais, adquiridos pelo Ministério da Guerra para o serviço do exercito.

Seja dito de passagem, que num país de poucos recursos não se justifica a existencia de duas coudelarias, estabelecimentos dispendiosos, quando é certo que uma chegava bem para satisfazer ás necessidades dos nossos criadores mais modestos, pois os abastecidos podem e devem ser dispensados dos beneficios do Estado por cedeencia de gananhões para beneficiamento de suas eguas. E seja dito tambem que as intelligencias mais brilhantes não conseguem explicar ás pessoas de bom senso como é que cada uma dessas coudelarias pertence a seu Ministério, uma ao da Agri-

cultura, e a outra ao da Guerra, e como é ainda que um potril carece de condições para fazer recriação de poldros.

Ora, se o governo não desconhece o que dizemos que tem obrigação de conhecer, não se compreendendo que o Estado sustente gananhões para que os produtos destes sejam vendidos para Espanha, donde, depois de recriados, nos voltam, deixando aos nossos visinhos o maior lucro, e sabido que é o Estado o maior consumidor de cavalos, a recriação dos poldros de um anno, feita em estabelecimento do Estado, é neste momento a medida mais importante de fomento hipico que o país reclama.

Que nesta questão de favorecer a cultura forraginosa, não se contou com os capriños, está á atestá-lo, embora indirectamente, o facto da cabra ser considerada entre nós como animal daninho, prejudicial á agricultura, e tanto assim que não conhecemos estabelecimento agricola ou pecuário do Estado onde figure essa espécie animal que, pela sua resistencia e sobreabundancia, é a que maiores condições tem para prosperar no nosso meio.

Tambem os suinos deviam ter ficado de fóra, ao encarar-se a questão forraginosa, porque esta espécie não contribue para o nosso deficit de carne.

E assim chegamos aos bois e aos carneiros, ás espécies que maior tributo pagam ao ventre português.

As importações de gado bovino da Argentina, sobre tudo desde que o sr. dr. Marques da Costa dirigiu os negocios da Camara Municipal de Lisboa, e a magresa dos bois e dos carneiros nacionais, em algumas épocas do anno, abatidos no matadouro de Lisboa, devem ser os factos que, pela sua evidencia, mais pesaram para que fosse annunciado o favorecimento da cultura forraginosa á custa da restrição do plantio da vinha.

Em ultima análise, trata-se de procurar alimentar bem os gados que não-de servir de rosoo alimento.

Já o grande médico veterinário, que se chamou Silvestre Bernardo Lima, no jornal Arquivo Rural, demonstrou que o valor nutritivo da nossa produção forraginosa ficava muito á quem das necessidades da nossa massa pecuária, e apontou o facto dos nossos gados pôrem carne durante alguns meses, para a perderem, tornando-se carnivoros autolagos, noutras épocas do anno, quando as forragens escasseiam. Os valiosos escriptos de tão illustre Mestre, e que constituem, sem duvida, a maior e mais bem urdida obra de zootecnia applicada ao fomento pecuário dum país, estão reunidos em algumas publicações do Ministério da Agricultura. Não obstante, o magistral trabalho de Bernardo Lima, se não é olvidado, é incompreendido naquelle Ministério.

Se não tivesse ainda apparecido Charles Tellier, que em 1876 fez construir o celebre navio chamado Frigorífico, e se a industria progressiva não houvesse espalhado ainda por toda a parte, excepção feita para Portugal e para o centro da Africa, as applicações do frio artificial á conservação das carnes, a solução do nosso problema da produção de carne era devesa embarçosa. Ou se aumentavam as forragens, guardando, por diferentes formas, uma boa parte delas, a utilizar nas épocas de penuria, naquelas estações do anno em que rareiam as ervas, ou se diminuía o numero de cabeceiras de gado. Teoricamente, o caso não era, como se vê, de grandes complicações, mas, na prática os embarços são tantos que o tornam insolúvel.

Muito mais simples seria aproveitar o excesso de carne que temos nas épocas do anno em que a Natureza oferece abundante alimentação aos nossos animais, evitando que essa carne se perdesse. Ora o aproveitamento deste excesso de carne exige a instalação dum frigorifico.

Se não houvessem celei-

ros, adegas, etc., armazens que satisfazem a certas condições para conservar os grãos, vinhos, etc., a humanidade não podia alimentar-se como hoje se alimenta. Estes diferentes produtos são guardados e conservados porque não podem fazer-se dia a dia, consoante a necessidade de momento.

Pois bem. Aplique-se o mesmo raciocinio á carne, e crie-se o armazem da carne, o frigorifico.

Logo que disponhamos dum frigorifico, o lavrador será melhor remunerado na sua exploração de gado de talho, porquanto, podendo fazer abater os seus animais no momento em que estão mais gordos, não desperdiça carne.

E, quando o lavrador encontrar melhor remuneração no gado de talho, o interesse próprio levá-lo-ha a applicar parte dos lucros no melhoramento dos seus processos de exploração pecuária. Ao mesmo tempo o consumidor beneficiará tambem, porque á sua mesa chegará sucessivamente menos carne magra, sem que o preço desta se eleve, a não ser que se permita a especulação, pois o numero de toneladas de carne aproveitadas, e que se perdem hoje por falta de frigorifico, chega de sobejo para que todos lucrem.

Ou não será esta a base racional da solução do problema da carne?!

Admitindo que as terras desocupadas das videiras passariam a dar forragens, supondo que o numero de restes aumentaria na proporção em que cresceria a area da cultura forraginosa, conseguir-se-ia sómente elevar o numero de toneladas de carne desperdiçadas.

No meio de tudo, o que maior confusão ainda nos faz, é termos lido uma entrevista do actual titular da pasta da Agricultura, pouco depois da sua posse, onde se afirmava o propósito de instalar um frigorifico, enquanto o manifesto do governo nos leva á concluir que a ideia foi posta de banda!

Mas esteja á lavoura tranquila sobre a annunciada restrição do plantio da vinha, porque, segundo a nota publicada nos jornais da capital, esse projecto já teve o devido destino.

Muito havia ainda que dizer sobre fomento pecuário, mas não queremos nem devesmos fazer-lo, porque seria invadir o campo que o Governo da Ditadura reservou á todas as boas competencias e autenticas illustrações.

E para terminar, diremos estamos convencidos de que, pelo que fica dito, a restrição do plantio da vinha prejudicando a economia particular e nacional, em nada favorece a produção cerealífera e a produção pecuária.

Lisboa, Agosto de 1927.

A. Monteiro da Costa. Medico Veterinario e agricultor diplomado pela Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Os azulejos do convento de Semide

A COMISSAO de Turismo, proseguindo na sua benemerita e intelligente acção, officiou á Junta Geral do Distrito, pedindo que lhe sejam cedidos os azulejos existentes no mosteiro de Semide, a fim de serem applicados na decoração da cortina do Parque da Cidade, aonde, segundos alguns entendidos, ficarão muito bem.

Esses azulejos, que foram arrancados das paredes, existem, em monte, numa arrecadação do convento, soffrendo toda a ordem de deterioração. Ora, sendo assim, como nos informam, melhor ficarão no Parque da Cidade, que bem os merece.

Novos prédios

VAI bastante adiantada a frontaria do prédio do sr. Alípio Coimbra, junto á Pastelaria Central, na rua Ferreira Borges.

Pelo que se vai vendo, deve ficar um prédio aparatoso, digno daquelle local, o coração da cidade.

Dentro de dois a três meses devem desaparecer os tapumes que encobrem esse prédio.

Infelizmente não podemos dizer o mesmo com relação ao prédio contiguo, que estando em obras há 5 annos, ainda nada se vê da sua frontaria.

PELO DISTRITO

O Santuario das Senhora das Préces

Exemplo a seguir no Senhor da Serra

A CAMARA de Oliveira do Hospital acaba de mandar estudar o tracado da estrada que ha de ligar a Aldeia das Dez, que fica proximo da tão falada Ponte das Três Entradas, com o Santuario da Senhora das Préces, que é o mais importante do Alto Distrito e que nas populações dos distritos da Guarda e Castelo Branco, alcançou a maior fama, estando a Camara no propósito de começar os trabalhos da construção da estrada dentro do mais breve prazo.

Nunca visitámos o famoso Santuario, mas tem-nos dito pessoas que o conhecem que poucos são os que, no nosso país, com ele podem sofrer comparação.

A igreja informam-nos que é um magnifico edificio, muito bem situado no alto dum vistoso e ampla escadaria, ladeada com varias e interessantes capelas.

No terreno que cerca a igreja, e que nos dizem ser muito amplo, vêem-se arramentos cuidadosamente arborizados, bancos, lagos, chafarizes, pontes, etc. deixando o conjunto a melhor impressão á todos os visitantes.

E exactamente isto o que ha muito se devia ter começado a fazer no Senhor da Serra se á frente da administração dos seus bens estivessem criaturas de iniciativa e com vistas largas.

Mas não; apesar do grande rendimento do santuario, nada ali se vê que represente progresso ou comodidade e conforto para os visitantes e devotos, que estão fartos de largar dinheiro e não sabem por onde ele se some!

Oxalá que, de hoje para o futuro, se mude de orientação, são os nossos mais sinceros votos.

Aos serviços municipalizados

OS vidros do candieiros da iluminação do Parque da Cidade precisam de limpeza. O pó que neles se vê é tanto que a luz muito se ressenete dessa mancha negra o que nos leva a pedir providencias aos Serviços Municipalizados, esperando que sermos atendidos.

Descanso semanal

O REGEDOR de S. Martinho do Bispo pediu auxilio da policia para fazer cumprir naquela freguesia a lei do descanso semanal.

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & Ca., rua Ferreira Borges. Pinto d'Almeida, Avenida Sá de Bandeira. Santos Viegas, rua da Sofia.

Festas & Romarias

NAS Lages principiam hoje as festas em honra do Sagrado Coração de Maria, cujo programa é o seguinte:

Sabado, 27. — Pelas 6 horas da manhã será annunciada a festa por uma salva de 21 tiros, e ás 17 horas é esperado o já conhecido gaiteiro José Melo que fará exhibir o seu famoso repertorio, acompanhado de danças populares que se prolongarão até de madrugada. Fogo de artificial, habilmente executado por um protectico que pela primeira vez fornece fogo á esta festa, tendo para tal escolhido trabalhos verdadeiramente minotos, e começará a ser queimado ás 0 horas.

Domingo, 28. — Repetição de salvas á mesma hora do dia anterior. Ás 8 horas o gaiteiro Zé Melo dá á volta ao lugar, e ás 9 horas é á chegada da Filarmonica de Taveiro que tambem percorrerá o lugar.

Ás 10 e meia, missa cantada, e das 12 horas em diante concerto pela filarmónica.

Fogo, arraial, queimasse e lombola. Segunda-feira, 29. — Ás 8 horas missa. Ás 10 horas, corridas de pates, sacos, andas, juro á rosaúthia, etc. Distribuição de premios. Segue-se a arrecadação de prendas e ás 28 horas, fogo preso.

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA na Feira de S. Bartolomeu.



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1 Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 annos. Internato, semi-internato e externo.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente anno só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

Hospitais da Universidade de Coimbra

Escola de enfermagem

A Ex.ª Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber, em harmonia com o disposto nos decretos n.ºs 6943 e 9926, que se encontra aberta a matricula, nesta Escola, para individuos dos dois sexos, pelo espaço de 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo.

Aos candidatos á frequencia da m.ª Escola são exigidos os seguintes documentos:

- 1.º—Certidão de exame de admissáo ao Liceu, ou habilitação correspondente; 2.º—Certidão de idade com que provem não ter menos de 17 annos nem mais de 25 annos; 3.º—Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;

4.º—Certificado do registo criminal; 5.º—Atestado de vacina.

Os candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Agosto de 1927. O secretario da escola, Octaviano do Carmo e Sá.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

NOVIDADE LITERARIA 'AS FARPAS,' V VOLUME De Ramalho Ortigão A venda nas livrarias

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saubade. X

Andar arrenda-se o 2.º andar do prédio da Avenida Sá da Bandeira, 64, e vende-se o recheio do mesmo. Trata-se na Saboaria Lusitana - Santa Clara. 1

Aluga-se casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros. Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 2

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobília ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se, com 17 divisões. Para ver e tratar na rua da Sofia, 37. 2

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os meses de Setembro e Outubro, em Noqueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se com loja e 3 andares, estando a vagar o 1.º, rendimento 340\$00 mensais (rendas antigas), situada no Largo do Poço e Rua Bordalo Pinheiro. Para tratar Rua Fernandes Tomás, 72-3.º. 2

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. 1-5

Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73. X-5

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Charretes e galera nova, vende Ernesto Agostinho, rua João Cabreira, n.º 44. 2

Comensais aceitam-se na rua das Paideiras, 61-3.º. 1

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Dinheiro precisa-se com urgencia dez contos. Escrever para esta redacção ás iniciais A. B., indicando onde se pode tratar. 3

Mobiliã de casa de mesa, preço excepcional e gosto exemplar, enormes comodidades e boa adaptação a qualquer sala. E revestida de cristais e talha, madeiras interiores e exteriores da melhor qualidade. Ver e tratar na rua da Moeda, 87. 6

Por motivo de retirada vende-se todo o recheio da macasa. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 112, 1.º das 2 ás 7 da tarde. 3

Oferece-se empregado do comércio com prática de mercaria ou para qualquer outro serviço de commercio. Dá boas informações das casas onde tem estado. Não se importa de ir para fóra. Disse-se neste jornal.

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. X

Pequena oferece-se para crianças ou senhora só, pouco ordenado, rua do Morêno, 40-1.º. 1

Perdigueiros pointers com 3 meses, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 - Santa Clara. X

Quinta em Coimbra, vende-se uma de rendimento, tem casa para habitação, vinha e pomar. Dão todas as informações precisas no sr. Arelindo Simões, rua Ferreira Borges, 100.

Quinta vende-se por motivo de retirada para Lisboa, o Casal de Vale de Figueiras, a 15 minutos do electrico, á Casa do Sal. Trata-se na mesma propriedade. 1

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa commercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Trespassa-se a loja Carreiros dos Castelha com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada é nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Terrenos vendem-se em Coimbra para construções. Rua do Olival de Montarroyo, Antonio Maria dos Santos. X-5

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & Ca, Lda, rua do Ceço. X

Vendem-se barris de 50 a 250 litros em muito bom estado. Informem-se nesta redacção. 2

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.º 1 a 3. X

Vestidos roupas brancas e bordados á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos. R. Eduardo Coelho 96. X

1.000\$00 dá-se esta quantia ou mais para obter colocação - escola official - professora diplomada - 12 valores pela Escola Normal. Carta á Météoro, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra.

Declaração

Tereza de Jesus Dias, e José Francisco Dias, filha e genro de Francisca da Conceição, moradora em Santo Antonio dos Olivais, de laram que não se responsabilizam por qualquer dívida por ela contraída ate esta data ou de futuro, assim como tambem declaram que não desejam herdeiros nos bens que ela tiver. Coimbra, 24 de Agosto de 1927.

Jose Francisco Dias, e Muther. 3

Casa na Figueira

Sublocase. Tratar na mesma. Largo do Coliseu, 15. 1

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (one, 417. gramas, David Leandro PROPRIETARIO: David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 0\$50. Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$00.

Transformadora, L.ª da

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua da Nogueira, 22

Serração e carpinteria mecanica

Madeiras do Brasil para todas as applicações : : Tetha e tijolo da Pampilhosa

Agentes da Cal Hidraulica do Cabo Mondego e do Cimento Portland Artificial LIZ

Lenha de talheiros de rolos a 1.80 a arroba. Cal branca em pó a 70.00 metro cubico.

Telefone n.º 239. — Telegramas: TRANSFORMADORA.



Ainda é tempo!

Quanta tristeza nos invade quando temos que tornar a fazer as malas! Adeus liberdade, ar livre, céu azul! Adeus Verão!... Adeus férias!... Adeus, não! Ainda podeis salvar do esquecimento os vossos ultimos dias de férias.

As férias passam ficam as vossas fotos "Kodak"

Em qualquer boa casa de artigos fotograficos vos ensinarão em poucos minutos a manejar o vosso "Kodak" e vos facilitarão a vossa escolha. Ha "Kodaks" desde 110\$00.

3 elementos vos asseguram o exito:

Aparelho "Kodak", **Película "Kodak"**, **Papel "Velox"**. O "Kodak" foi scientificamente estudado sob o ponto de vista da facilidade de manejo e bons resultados. Edja tem, se Película "Kodak" - em embalagem amagativos tem impressa no verso a palavra "Kodak". Kodak Limited, 33, Rue Garrett, Lisboa.

M A Q U I N A S "Kodak,"

O maior "stock", e variedade de máquinas e artigos fotograficas estão em exposição e á venda na

Havaneza Central, de Barros Taveira
Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone 440



JOSÉ MARIA AMARAL

R. Pedro Cardoso, 96 e 98 (Antiga rua Corpo de Deus)

ALFAIATARIA para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

TAILLEUR DE SENHORAS

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contramestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habil tailleur de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra

Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Conimbriense Martins de Carvalho - Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra. Em S. João do Campo, Ilidio Matos Cortesão.

Caixa Geral de Depositos

CASA DE CREDITO POPULAR

No dia 1 de Setembro proximo e seguintes pelas 13 e 20 horas, proceder-se ha a leilão dos seguintes objectos: boas roupas brancas e de côr, ouro, prata e outros artigos. Coimbra, 26 de Agosto de 1927. 2

Atenção Papeleria Academica

Esta casa acaba de receber um completo surtido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade. Pode-se uma visita a esta casa, Escadas Quatro Cde. tas.

Sabão Economico

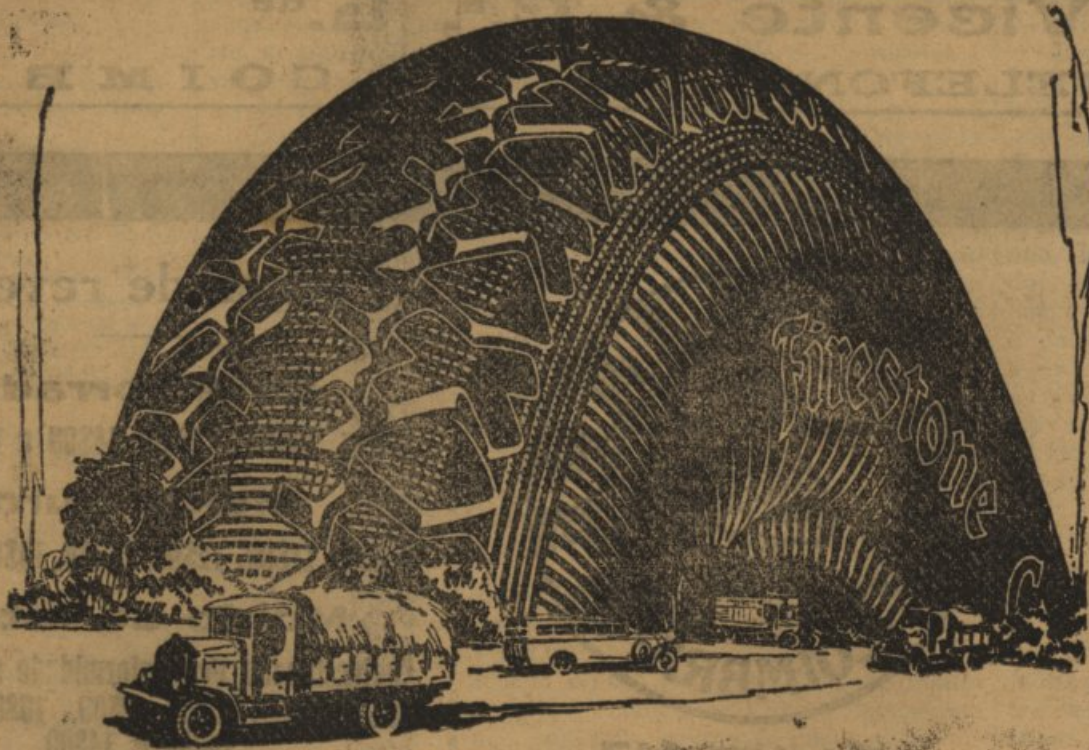
Maneira facil de o fazer em caso, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

10 Escudos, Formulas, Bateria Petrol. Coimbra em varias casas, Escadas Quatro Cde. tas. X

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!



Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumaticos Firestone impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo. Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos huais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial Firestone de imersão, (GUM BIPPING) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao mínimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidade e duração do pneumatico

Firestone

PARA SERVIÇOS PEZADOS

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Pensão
Rua Antero Quental (mercearia)
Fornec. jantares para fóra.
Te. e quartos com instalação
electrica e casa de banho com
chouffage.

Atenção
Quereis a vossa epiderme
bem conservada, fresca, macia
e deliciosamente perfumada?
Useis então atligos para
touceador *Yardley* que estão
à venda em varias e boas
casas desta cidade. Sabonetes,
stiches para barba, caixas
de talco, tabletes para perfumar
a agua dos vossos bu-
nhos, frascos de essencias fi-
nissimas e mais artigos para
toilette, tudo isto sendo da
grande marca *Yardley* vos
dará a mais completa satisfa-
ção. Experimental, e vereis
como ficais satisfeitos.
Agencia e Deposito para
revenda: Rua Visconde da
Luz, 72 2.º

Quer que o seu motor nunca mais se queime?
Aplique no seu quadro os
Automaticos „frotz“

Representantes e depositarios:
Hermann Biener, Lda.
COIMBRA

Hotel Paris Rua da Liberdade
— e —
Rua da Saudade
FIGUEIRA DA FOZ

Bom serviço de meza. Bons quartos.
Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho. 8\$00
Diárias completas 10\$00

Preços especiais aos Conimbricenses
Antonio Lopes Veloso.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1899
Direcção Geral — Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.
Até 3 de Setembro p. l. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais, desta Companhia.
O programa do concurso e demais condições estão pautadas na Secretaria da Direcção Geral (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14.30 às 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.
Para os candidatos de fóra de Lisboa dão-se todos os esclarecimentos por correspondência.
Lisboa, 18 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Hotel Pensão
— DE —
Demetrio Pinto
Oferece este hotel todo o conforto e comodidade aos seus hospedes pela sua comida familiar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios.
Diária com vinho desde 18\$00
Jantar com vinho. 10\$00
Almoço com vinho 10\$00

Grande predio
Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muita boa remuneração ao capital.
Uma parte está livre e não tem encargo algum.
Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

PIANOS
Reparam-se pianos, órgãos e armonios, pelo antigo afinador da casa Canto.
Fornecem-se armonios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.
Garante-se todo o serviço.
Para informações, dirigirse ao Sr. João Roque, armazém, R. Abi-20.

VINDIMAS
AOS SRS. VITICULTORES recomendamos o emprego da METAFOSFATONA de Lamothe & Abiet na ocasião da vindima, para obterem bons vinhos, de constituição perfeita, absolutamente limpidos e saos, dispensando tratamentos ulteriores. Os resultados até agora obtidos com o emprego da METAFOSFATONA são os mais brilhantes.
Registam-se desde já encomendas. Prestam todas as informações os unicos depositarios
J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.
Praça Duque da Terceira, 24. LISBOA

Cal parda em pedra
Fornec. a melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Trespasa-se
Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.
Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accesorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Anuncio
Faz-se publico que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 16 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção da rua em projecto que que atravessa a Quinta da Rainha, nesta cidade, prolongamento da rua Antero do Quental até á Cruz de Celas. O projecto, cada encargos e condições de esta empreitada estão patentes todos os dias úteis das 17 ás 19 horas, na residencia acima indicada. 1

Menstruação
O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-5

Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o Chá de Solignac vende-se
Coimbra — Farmacias da Misericordia e Donato.
Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.
Porto — Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Flor do Japão Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo

Cinema - Maquinismos
Vendem-se juntos ou separados
1 motor a oleo 6 HP.
1 dinamo 55 HP. 110 c/ contínua.
1 quadro em marmore completo.
1 magnifico projector *Sittus* o que ha de melhor.
1 prensa manual de tijolo sistema belga.
1 ferragens forno cerâmica tipo Prometile novas.
1 planta para montagem do forno.
Linha de eix. de 40 m/m X 7 m., 4 chumaceiras de 40 m/m, 1 *chariot*, 1 sineta para cinema e correias de couro.
David Denis Ançã. X-a

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEPHONE N.º 330
Consultas das 3 ás 5 da tarde

Cerveja Estrela
(DE LISBOA)
Pilsner Salvator Export
Tem em deposito
Lusa Athenas, Limitada
RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

Atenção !!
Ninguem compre os seus factos sem vêr os preços da casa JORGE MENDES, na Praça do Comercio, n.º 97 a 100.
(Frente á igreja de S. Bartolomeu)

CASA
Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva.
Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal.
Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

Flor do Japão Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo
Trabalhos em lã
Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro.
Avenida Sá da Bandeira, 117
C OIMBRA

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Succesor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

TRUCA
Destruidor rapido e enérgico dos percevejos
Vende-se em todas as drogarias
Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sofia, Telegramas: Treziez. -- COIMBRA.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

A campanha do "Seculo,"

O ORGAO do Pão de Lixo continua na brecha contra a Camara de Coimbra por não lhe dar a chupar o rebuçado com que contava. Tenha paciência. Ainda desta vez não conseguirá tirar de embaraços uma empresa que ha mais de 150 anos se mantem retrograda, enquanto outras, em muito menos tempo, se tem manifestado pelo desenvolvimento das suas industrias.

Em Coimbra tem sido devidamente apreciada a campanha de O Seculo. Todos que queiram ser imparciais e justos e não sejam prejudicados nos seus interesses, por não ser feita a adjudicação do fornecimento da energia electrica ao Cabo Mondego, sabem bem o valor dessa campanha, que se aguenta á custa das mais falsas afirmações e das mais indignas suspeições, como se dentro da Comissão administrativa municipal haja alguem que seja capaz de fazer coisa parecida com a celebre campanha do Pão de Lixo, que acabou como por encanto!

A campanha de agora tambem ha de ter o seu termo e ficar assinalada para a história do grande orgão do Pão de Lixo.

Em Coimbra sabe-se muito bem a razão porque se tem ido buscar lenha para a fogueira, a determinada procedencia.

Não falta por aí quem tenha competencia no assunto, mas o orgão do Pão de Lixo preferiu tratá-lo com lizanas, sinapismos e outras drogas farmaceuticas, mas nem assim. Cada vez se comprometeu mais, provando a falta doutros elementos.

O distinto engenheiro sr. Izequiel de Campos, cuja autoridade na questão é indiscutivel, responde ao Seculo no Comercio do Porto, e dessa resposta se fica sabendo que, a esse respeitavel cidadão tem O Seculo, na forma do costume, feito as mais falsas e injustas acusações.

O mesmo se pode dizer do que ele tem dito da Comissão administrativa municipal de Coimbra, onde ninguem duvida da honestidade dos membros que a compõem.

O orgão do Pão de Lixo já teve a ousadia de dar a entender que o sr. dr. Mário de Almeida adquiriu um automovel á custa de luvadas dadas pela empresa do Lindoso!

Coimbra tem que contar com O Seculo para o futuro, como um dos seus mais feroces inimigos. Já o está mostrando, envolvendo a cidade na questão, desprestigiando e desacreditando a nossa terra.

Conte Coimbra no futuro com esta fera no povoado.

A Gazeta de Coimbra tem-se mantido em silencio nesta campanha, acompanhando assim toda a imprensa local; mas por tal forma o orgão do Pão de Lixo tem tratado este assunto, que entendemos ser um crime não pôr a descoberto as manhas desse furibundo inimigo desta cidade.

Apesar da grande força que lhe dá a sua larga publicidade, temos como certo que O Seculo desta vez não ganhará a partida, o que seria uma calamidade para Coimbra, que nunca chegaria a receber energia electrica de fóra.

Não perdemos a esperança de ser iluminados pela energia electrica do Lindoso.

Os inimigos de Coimbra que ha no Pão de Lixo podem lá para Outubro do ano próximo vir a esta cidade ver a luz que nos fornece aquela empresa.

Ficam já convidados.

Agua envenenada

O ADMINISTRADOR do concelho da Pampilhosa da Serra pediu providencias ao Governo Civil, contra o facio de terem sido varias vezes envenenadas as aguas do Rio Unhais e dinamitado o Zezere, o que tem causado enormes prejuizos.

O encerramento do Curso de Férias

NO ultimo sabado realizou-se o encerramento do Curso de Férias, que tanto tem prestigiado a Faculdade de Letras e a Universidade de Coimbra, contribuindo tambem para a divulgação da lingua portuguesa, tornando ao mesmo tempo conhecido o nosso paiz, pois tem sido bastante elevado o numero de estrangeiros que tem frequentado esse Curso.

A sessão de encerramento presidiu o sr. Dr. Mendes dos Remedios, que proferiu um brilhante discurso, enaltecendo a acção do Curso de Férias.

Foi feita a entrega de diplomas do curso elementar aos alunos suicos Charles Perier e madame Perier e ao aluno alemão Fri. Lumande, e do curso superior aos alunos alemães J. Roth, Fri. e J. Schuiz, á aluna francesa Lucy Ruback, á aluna inglesa miss Clarke e os premios de 10 dolares á aluna sr.ª D. Clarisse Isabel de Bastos Ramos, premio concedido pelos estudantes da Universidade de Georgetown para o estudante portuguez que em inglez apresentasse o melhor exercicio sobre «A travessia do Atlantico pelo capitão Lindenberg»; ao aluno alemão J. Roth o premio de 250\$00, pelo tema «Os portuguezes e o seu papel nos descobrimentos», e ao aluno J. Schulz, o diploma de Honra da Faculdade de Letras, pelo tema «Coimbra».

Foi feita a entrega de diplomas do curso elementar aos alunos suicos Charles Perier e madame Perier e ao aluno alemão Fri. Lumande, e do curso superior aos alunos alemães J. Roth, Fri. e J. Schuiz, á aluna francesa Lucy Ruback, á aluna inglesa miss Clarke e os premios de 10 dolares á aluna sr.ª D. Clarisse Isabel de Bastos Ramos, premio concedido pelos estudantes da Universidade de Georgetown para o estudante portuguez que em inglez apresentasse o melhor exercicio sobre «A travessia do Atlantico pelo capitão Lindenberg»; ao aluno alemão J. Roth o premio de 250\$00, pelo tema «Os portuguezes e o seu papel nos descobrimentos», e ao aluno J. Schulz, o diploma de Honra da Faculdade de Letras, pelo tema «Coimbra».

Curiosa coincidência!

E' SABIDO que a Empresa do Cabo Mondego adquirira a «Ceramica», ao Loreto, se lhe fosse feita a adjudicação do fornecimento da energia electrica para Coimbra.

Tendo estado nesta cidade um reporter do Pão de Lixo para forjar pêtas com que alimenta a campanha contra a Camara, lembrou-se de entrevistar dois cavalheiros, que são socios da «Ceramica».

Coincidencia, não é verdade? Está claro que sim!

CASA

Arrenda-se na rua do Rego d'Água, 10.
Trata-se na rua dos Estudos, 21 e 23, Coimbra.

Pedido de captura

FOI pedida para esta cidade, a captura de Marcelino Cordeiro, empregado da agencia do Banco Nacional Ultramarino, em Chaves, onde burlou o mesmo Banco.

Cajação de predios

O SR. commissario de policia tem empregado todos os seus esforços para a cajação e limpeza das frontarias das casas. Tem sido uma luta para o conseguir mas muito se tem feito, vendendo-se por aí muitas casas em estado de aceio que não tinham.

Merece o sr. commissario de policia os maiores elogios por estas providencias, que tendem ao bom credito desta cidade.

Ainda por aí ha proprietarios que não tem cumprido, mas é de crer que não se demorem a fazer o que os outros logo cumpriram.

O que convem é conseguir que os edificios publicos façam o mesmo, e muitos ha que mostram as suas fachadas não só por cair mas num vergonhoso estado por falta de limpeza.

O serviço da cajação dos predios ha muito que exigia as providencias que agora estão sendo dadas.

Grandes Festas de Verão na Figueira da Foz

ORGANIZADOS pela Comissão de Iniciação e Turismo da Figueira da Foz, incontestavelmente a melhor e mais pitoresca praia de Portugal, realisam-se ali grandes festejos na proxima semana de 4 a 12 de Setembro.

A Figueira, que todos os anos vai retocando os seus já lindos adornos, melhorou este ano extraordinariamente o pavimento das ruas do Bairro Novo e de algumas da baixa e criou uma policia especial de turismo que, pela sua composição e prestimo, tem sido elogiada por todos os banhistas.

Para o proximo ano deve já existir mais um grande melhoramento que já está concebido: a estrada que, pelos Vaes, ha de ligar a avenida marginal ao farol novo, no Cabo Mondego, e que ficará sendo um dos passeios mais lindos da Figueira.

Mas não vimos hoje falar dos melhoramentos que a Figueira vai tendo dia a dia, porque os nossos conterraneos decerto os avaliam quando ali vão, mas para noticiar resumidamente as festas que ali vão realizar-se de 4 a 12 de Setembro:

Domingo, 4.—Corridas de bicicletas para disputa da «Toça Comissão de Iniciação».

Sports atleticos, promovidos pelo Sporting Club Figueirense, na Mata da Santa Casa da Misericordia.

Segunda-feira, 5.—Sports atleticos promovidos pelo Sporting Club Figueirense, na Mata da Santa Casa da Misericordia.

Torneio de tiro aos pombos, promovido pelo Ginásio Club Figueirense, no Hipodromo.

Terça-feira, 6.—Concurso hipico. Primeiro dia de concurso, no magnifico Hipodromo da Figueira, um dos melhores do paiz.

Serenata no rio Mondego, promovida pela Associação Naval 1.ª de Maio. Fogo do ar, pêsão e aquatico, oferecido pela Associação Commercial e Industrial.

Este numero do programa devo ser dos mais interessantes, dado o entusiasmo que lavora para o concurso de barcos ornamentados e por na serenata tomarem parte varios grupos musicais e ranchos.

Quarta-feira, 7.—Concurso hipico. Segundo dia de concurso.

Torneio de esgrima, concôrto e festa, no Grande Casino Peninsular. Iluminações, tunas e descantes populares, na Avenida Sarativa de Carvalho, promovidos pela Camara Municipal.

Quinta-feira, 8.—Em Buarcos realisam-se os costumes de festejos e arraial á Senhora da Encarnação. Festival a Nosso Senhor Jesus da

Vida, promovido por uma comissão de senhoras, na capela da Santa Casa da Misericordia.

Toirada com dois toiros de morte e o celebre espada hespanhol Belmonte.

Festival no Jardim Municipal, verbena promovida pela Obra da Figueira, Bombeiros Voluntarios e Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Neste festival tomam parte diversas filarmônicas, a banda de infantaria 20 e possivelmente a banda de Marinha e varios ranchos de tricanas.

O Jardim será profusamente iluminado e nele serão armadas artisticas barracas.

Sexta-feira, 9.—Concurso hipico. Terceiro dia de concurso.

Continuação do festival no Jardim Municipal.

Sabado, 10.—Concurso hipico. Quarto dia de concurso.

Continuação do festival no Jardim Municipal.

Domingo, 11.—Campeonato Nacional de Remo, promovido pela Federação Portuguesa do Remo.

Continuação do festival no Jardim Municipal.

O maior acontecimento desportivo das festas é certamente a realização do campeonato nacional de remo.

Nele entram tripulações dos dois clubs do Porto, dois de Lisboa, um do Barreiro, 1 de Setubal e dois da Figueira, em barcos de 4 e 8 remos.

As regatas são promovidas pela Federação do Remo e organisadas pelos dois clubs locais — Naval e Ginásio.

Segunda-feira, 12.—Gimhana de automoveis, no Hipodromo.

Distribuição de premios aos vencedores das varias provas e baile de gala no Grande Casino Peninsular.

A comissão organisadora espera que o sr. Ministro da Marinha autorise a ida á Figueira da banda de Marinheiros, cujos concertos serão previamente anunciados.

Tambem se espera que o mesmo ministro ordene umas manobras de hidro-aviões e de alguns navios de guerra, na enseada de Buarcos, o que decerto será um dos mais brilhantes numeros do programa e que pode ser admirado da Serra.

As festas, além das filarmônicas locais 10 de Agosto e Figueirense e da excelente banda de infantaria 20, assistem varias tunas e filarmônicas do concelho e a banda da Armada, se a isso for autorizada, como é de esperar.

As companhias dos caminhos de ferro concedem bilhetes especiais, com grande redução.

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra
FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria.

Expendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.

Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28.

Pedir regulamento-preçário ao director.

CENTRAL TERMICA

NA sexta-feira realisaram-se, na presença de muitas pessoas e com a assistencia de representantes da imprensa, as experiencias da Central Termica que a União Electrica Portuguesa (Lindoso) anda montando junto das suas instalações no Freixo (Porto).

Esta central é destinada a prevenir quaisquer interrupções no fornecimento da energia, no Lindoso.

A estação do Freixo, além do edificio e maquinas, tem transformadores e interruptores de 15.000 volts, oficinas de montagem de transformadores, edificios para caldeiras, tremonhas de carvão, bombas de

elevação, captação da agua, etc, etc.

As experiencias deram muito bom resultado. Dentro de dois meses deve ser inaugurada esta estação.

Alguns trabalhos para a montagem do cabo até Coimbra já se andam fazendo para cá de Estarreja.

Isto sempre vale muito mais do que o roncelirismo tão advogado pelo Pão de Lixo.

Por ameaças

POR ter dirigido ameaças de morte a Luís Martins, empregado na fabrica de cerveja, foi preso José dos Reis, trabalhador, das Carvalhosas, a quem foi apreendido um revolver Semith.

Livros

O FIM DO MUNDO NO ANO 2000, por João Paulo Freire (Mário)

A Prophecia de S. Malaquias — A sua realização atravez os tempos — Os ultimos papas.

Acabará o mundo no ano 2000?

Veio-nos agora dizer que sim o escritor e jornalista sr. Paulo Freire, baseado em profecias de S. Malaquias.

¿E quem foi S. Malaquias? Um santo bispo nascido na Irlanda em 1094, na cidade de Arnagh, fundada por S. Patrick, e que foi uma das mais importantes da Idade Média. Mas S. Malaquias foi «um dos prelados do seu tempo dos mais ilustres e da maior respeitabilidade em toda a Irlanda», assim diz Paulo Freire; foi muito amigo de S. Bernardo, a quem visitou, mais duca vez, em Claraval, e que mereceu que este escrevesse uma Vida de S. Malaquias em que lhe exalta as virtudes e enuncia os milagres.

Pois foi este santo varão, recheado de virtudes e bondades, devotado apostolo do cristianismo, que deixou umas profecias fixando em 112 o numero de papas que hão-de sentar-se na cadeira de S. Pedro. O numero de 112 marcará o fim do mundo, porque não havendo chefes da igreja é a prova de que o mundo não existe, e tendo principiado com um Pedro, o Pedro sobre que foi edificada a igreja (Tu es Petrus et super hanc petram ose edificabo ecclesiam meam), com um Pedro ha-de terminar: «Petrus Romanus». E' a profecia que o diz.

Estamos presentemente no papa que, na lista, tem o n.º 105, e atribuindo uma média de dez anos a cada pontificado prova-se que, a ser verdadeira a profecia de S. Malaquias, no ano 2000 acabará o mundo.

Os crédulos nas profecias interpretam a designação latina dada a cada pontifice (visto o Santo não lhes ter declarado o nome, mas sim os designar por uma qualidade, origem do nascimento, ou acção da igreja no seu tempo), como a expressão fiel, antecipadamente expendida, do que veio a ser a acção de cada um deles, chegando mesmo a verificar-se não ter havido, até hoje, a menor divergencia, entre a realidade e o que o Santo ecclesiastico deixou escrito.

Ha, porém, quem diga que a profecia, muito embora atribuida a S. Malaquias, só appareceu no ano de 1590. E' claro que esta suposta autoria de outro, que não S. Malaquias, não invalida o acerto em que julgam estar esses crentes, porquanto dessa data, até hoje, a designação latina dada aos pontifices continua a caber-lhes á maravilha.

Mas o escritor apresenta ainda, no seu recente livro, em que deseja provar que o mundo ha-de acabar no ano 2000, um confronto elucidativo entre as profecias de S. Malaquias e as do Apostolo S. João.

Mesmo para quantos não andem muito avesados á consulta, nem á leitura destes livros de misterio torna-se cheia de interesse a leitura em que avultam notas esplendidamente compreensivas, que amenizam a escabrosidade, sem dificuldade de interpretação do texto.

E tudo se encaminha para este final, que são as ultimas palavras do livro que temos presente:

Assim, conjugadas as duas profecias — a de S. Malaquias e o Apocalipse — analisada convenientemente as divisões já realizadas, temos que ficar nisto, como certo, positivo e incontestavel: o mundo terminará no ano 2000.

Assim fechou Paulo Freire o seu livro, que é um belo estudo — num tempo em que, poucos, quasi nenhuns, se lembram de ir desenterrar velharias para meditação dos

GRANDE CLUB DE COIMBRA

Tendo-me sido solicitado por 10 socios deste Club a convocação da Assembleia Geral para nela serem tratados «assuntos de maior importancia para a Sociedade», convido V. Ex.ª a comparecer no Sport Club Coimbricense, sito na Avenida Navarro, no proximo dia 1 de Setembro, pelas 21 horas, para o indicado fim.

Coimbra, 29 de Agosto de 1927.
O Presidente da Assembleia Geral, JOAQUIM GOMES PORTO.

curiosos, ou mesmo para simples deleite dos ledores.

Em Portugal tambem tem aparecido profetas: é vêr o Bandarra e o padre Antonio Vieira. Por sinal que ao douto jesuita amargamente custou a sua profecia, sendo disso testemunha esta cidade de Coimbra onde o grande orador jazeu aos cuidados da Santa Inquisição. S. Malaquias nasceu em melhor tempo, de mais credulidade, de mais fé e... não havia ainda inquisidores.

Sobre o ano 2000 recordamos agora um livro do falecido Candido de Figueiredo, que se não lembrou, por certo, de que o mundo no proximo seculo teria seu termo, mas que julgou a humanidade atingiria, então, inaudito grau de progresso e desenvolvimento.

Mas... seja como for, ou venha o mundo a acabar no ano 2000, ou venha a ter mais lata duração, a verdade é que se não pode dar por mal empregado o tempo consumido na leitura do livro de Paulo Freire, que é instrutivo, agradável, imaginoso e de leitura sã.

A edição muito cuidada, é da livraria Raul Guimarães & Gualdino Correia, de Braga, a quem agradecemos a gentil oferta do interessante volume, que é dedicado á «memoria do Santo Cardeal D. José Netto. A mais brilhante figura do Alto Clero Portuguez nos meus tempos de menino e moço».

Assim diz, na dedicatória, o autor do presente volume.

Principalmente os bailados da Giocônda agradaram muitissimo.

Coimbra agradece a visita da excelente Filarmonica de Palmela e as horas de inesquecivel praser com o magnifico concerto dado no parque da Cidade.

O regente da banda, sr. Serra e Moura, nasceu em Coimbra, mas daqui se ausentou ainda muito novo, tendo tido a boa ideia de vir apresentar na sua terra a sua filarmônica, que é das melhores do paiz.

Desastres

Arma que se dispara

RECOLHEU a uma enfermaria dos Hospitais da Universidade, Henriqueta Vaz, de 30 anos, da Barroquinha, Alvaizere, onde foi atingida pelo tiro de uma espingarda caçadeira que se disparou ao cair. A carga alojou-se numa das mãos e num joelho.

Quebra

COM fractura exposta da tibia direita, tambem deu entrada no Hospital da Universidade, Albano Nunes Monteiro, de 32 anos, de Vila Chã, Taboas.

Com o craneo fracturado

FALECEU ante-ontem no Hospital da Universidade, onde momentos antes havia dado entrada, o comerciante de Ervedal da Beira, sr. Antonio Escada de Campos, casado, de 29 anos. Havia fracturado o craneo em virtude de ter caído duma motocicleta.

Um reboliço em Fala

NA noite de 24, no lugar de Fala, houve grande reboliço, em virtude de gritos de socorro lançados por uma rapariga de nome Maria Pinheiro, que ali reside com os pais.

Percorrida a casa, não encontraram pessoa alguma estranha, mas verificaram que a porta havia sido aberta com chave falsa.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem:
A menina Angelina dos Santos.
Fazem anos, hoje:
A menina Lucília de Campos
D. Aline Costa Cabral
Dr. José Cabral
Dr. Fernando Lopes
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
Dr. Elísio de Moura
Dr. Jorge de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira
Serafim Ferreira Monteiro.
Amanhã:
D. Maria de Lourdes Ferreira Tavares
Dr. José Maria Nunes Leitão
Antonio Vieira de Carvalho
José Vieira de Carvalho.

Partidas e chegadas

Partiu para Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.
— Para o Juncal, a s.ra Condessa do Ameal.
— Para Santa Comba Dão, a s.ra D. Maria Joaquina Corte Real.
— Para Miranda do Corvo, a s.ra D. Sara Reis.
— Regressou da Guarda, o sr. Fernando Lopes.
— De Castanheira de Pera, o sr. Francisco Alves Correia.
— De Espinho para o Douro, o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos.
— Vimos em Coimbra, o sr. Francisco Coimbra.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Haverza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades das melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Outra crise!

NOS Estados Unidos aumenta extraordinariamente o numero de vegetarianos, tendo diminuído muito o consumo das carnes.
Seria um grande serviço prestado ao povo português que deixasse de comer carne, visto ela estar sempre a subir de preço, como agora está acontecendo em Coimbra.
O pior é que ali os industriais de sapataria vão subir os preços do calçado por lutarem com a falta de couros.
Não se comendo carne dá-se também um grande exemplo de amor aos animais.
Enquanto isto se faz lá fóra, em Portugal iniciam as tauradas com touros de morte! Mas então nem uma canja de galinha, nem um bife de vitela?
Só couves, batatas, feijões e farinhas?

Nova rua e novos predios

FOI aberta e prolongada a rua que atravessa o olival de Montarroi e que parece ter o nome de Guerra Junqueiro.
Sendo o prolongamento da rua Antero do Quental, estende-se até quase ás Almas da Conchada.
Já ali se deu começo á construção de novos predios. Na antiga cerca da Inquisição anda em construção a primeira casa, havendo outros terrenos vendidos.

Assim, nada se tem feito que levante o conjugamento de esforços no sentido de uma acção proficua a exercer a bem da Região.
Os homens sentem-se cansados, estando, por assim dizer, á frente da freguesia, por uma questão já de officio.
Sentem-se descrentes, invadidos por uma indiferença revoltante por tudo e de tudo que aparece.
No entanto, o Campo vai vivendo mal, sem o desenvolvimento que teria obrigação de ter, e nada progredindo.
Os melhoramentos e reparações que todas as freguesias vão necessitando urgentemente são tantos que não o vale enumerá-los, tão cansados estamos de os escrever.
Nem já vale a pena falar nisso!
O que o povo quer, graças a Deus, é viver na Paz do Senhor, viva bem ou mal. E, no entanto, a geração nova tenta surgir, desejando impor-se revoltada com todos estes tristes, mas verdadeiros, factos.
Assim se pensa, por aqui e além.
E, desta forma, quero acreditar que não saindo ninguem ao bom combate, defendendo a sua região, os velhos devem lugar aos novos que desejam trabalhar e pugnar pelos legítimos interesses das suas freguesias.
Mas, infelizmente, nem todos assim o compreendem! Prefere-se que os velhos, arreigados ás suas sabedorias e experiencias, estabeleçam o principio de não discutir, e aceitem como boas apenas as suas opiniões, não dando ítrco á rapaziada que se vai mostrando bravía.
São processos muito limitados de discutir que não devem ser considerados na vida official de quem rege certos pensamentos que constituem a finalidade máxima de uma freguesia.
Esquecem-se eles que vão desaparecendo a pouco e pouco do tablado; uns metendo-se em casa; outros retraindo-se; outros, ainda, procurando apenas, por todas as formas, reviver nas... sombras.
E, apesar destas frescas, o povo é bom, duma indole sã, cheio de delicadeza e bondade.
A sua indole e alegria até, não é lá muito propicia á natureza linda que nos rodeia. Dedicar-se a ele, com afinco ao trabalho, encontrando-o sempre agarrado aos seus amanhos, e labutando nos campos, ora amanhando as terras, ora cortando o milho para as escamisadas nocturnas.
A boquilha da noite, na Vala Real, um apravesil lugar que é uma maravilha de encanto, semelhante até, um pouco o lago da Curia, é ver o constante chilrear e ram-ram dos carros de bois, atulhados até ao cruto, testemunho fiel de uma labuta diária!
E é assim que vive o povo do campo.
Vida alegre, mas monotona, cheio de trabalho e saude que eles levam, descansando apenas, aos domingos e santos dias, de manhãsinha, na missa, e á noiteinha, nas tradicionais, pandegas, o divertimento das raparigas e rapazes casadoiros!
De tardinha, nos adros das capelas, conversando os mais velhos e jogando o fito os mais novos, eles lá estão todos, porque o grande comércio local, á imitação já dos grandes centros de civilização, encerra as suas portas, dizendo-se até que por reivindicações dos empregados de comércio.
Como tudo está mudado! Que evoluções o pobre campo começa sofrendo já!
De resto, é uma medida excelente das autoridades que conhecem bem a acção nefasta que este comércio da taberninha exerce sobre o povo.
Se bem seja o centro de cavaco e da má lingua, tão indispensável numa aldeia como a botica na vila, é de crer que o povo só ganha com esta medida que unica e exclusivamente visa o seu bem e modera os seus instintos.
De resto, diga-se de passagem, que o povo cá do campo, só ao domingo, gostava os seus tempos em tais lugares.
Aqui, então, em quasi todas as freguesias existem lunas onde o povo mostra as suas aptidões artisticas, demonstrando as suas vocações musicais.
E, assim, os dias vão correndo, cheios de alegria e trabalho, fazendo a consolação

de uns, e a tristeza de outros.
Como se a alegria pudesse viver sempre em todas as carnas e corações!

O povo do Campo, em maioria, para não dizer unanimidade, é crente.
Ao domingo, as igrejas das freguesias estão sempre de lés a lés.
O respeito pela Religião é grande, vivendo os povos sempre com uma grande Fé nos dias de amanhã.
As crianças são educadas catolicamente, e a cada passo se encontra uma demonstração da sua creença e religião.
O Passado revive neles como se fosse o seu presente.
Todos pretendem educar seus filhos com religião e instrução o que é um ótimo sintoma, nos tempos que vão correndo.
De resto, diga-se de passagem, dando a « Cesar o que é de Cesar » que os professores, integrados absolutamente na sua espinhosa missão, tem honrado as cadeiras, sabendo captar o povo, captando as creanças.
Mas isso, será assunto da minha seguinte carta.—C.

Urotropina effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista neste empacotamento original Schering.

† FALCIMENTOS †

FALECEU no domingo o abastado proprietário sr. Adelino Lopes Cortez, residente na rua do Padrão.
— Com avançada idade, faleceu a s.ra D. Maria Antónia Dias Ferreira, mãe estremosa da esposa do nosso presado amigo sr. António da Silva Cabral.
O funeral da saudosa extinta realiza-se hoje pelas 16 horas, saindo da sua residência na rua da Sofia.
As nossas condolencias.
— Faleceu nesta cidade a s.ra D. Arcanjoia Maria, de Santa Comba Dão, para onde foi hoje trasladado o cadáver.

CORRESPONDENCIAS

Lorvão
27 de Agosto. — Como notícias, realizam-se no proximo dia 4 os festejos á Senhora da Boa Morte, que prometem ser brilhantes e muito concorridos. A comissão organizadora, que é composta pelo Rev. Barzillo da Costa Morgado e pelos srs. Joaquim J. da Silva Rosa e Manoel dos Santos David, trabalha com afinco, procurando dar o maior brilho possível aos festejos dentro dos fracos recursos de que dispõe.
O programa é o seguinte:
Dia 4. — Ás 5 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros;
Ás 12 horas, missa solene a grande instrumental pela orquestra da «Filarmonica Lorvanesense» pré-gando o Evangelho o Rev. Párcico.
Haverá exposição do Santissimo, e, ao centro da igreja, ricamente decorada, estará em exposição o magnifico catafalco da Senhora da Boa Morte;
Ás 13 horas, magestosa procissão, sendo conduzido o artistico andor da Senhora da Boa-Morte, na qual se encorporarão numerosos anjinhos;
Ás 17 horas, concerto pela «Filarmonica Lorvanesense» no coreto procedendo-se á venda das fogações.
Ás 21 horas, concerto pela mesma filarmónica, arraijal, sendo queimado um vistoso fogo de artilharia, havendo iluminação Vizard, á moda do Minho e á veneziana, no Pateo que estará primorosamente engalanado;
Durante o dia haverá quermesse e, de tarde, realiza-se a venda da flor, cujo produto reverte em beneficio da festa.
Dia 5 — Ás 10 horas, missa rezada e sermão;
De tarde, arraijal, quermesse, musica, danças, etc., etc.
— As uvas que se acham em pleno periodo de maturação foram, este ano, atacadas de muitas doenças.
A produção deve ser muito reduzida, inferior, talvez á do ano anterior. Apesar-dos tratamentos respectivos o mildium causou estragos importantes. O milho, especialmente o das terras altas, encontra-se lindissimo. Já se iniciaram as colheitas daquelle cereal, sendo a produção muito superior á de qualquer dos ultimos anos.
— Tem-se dado varios casos de sarampo no lugar de Chelo desta freguesia registando-se já dois casos fatais devido ás complicações surgidas.
— Tem sido, nos ultimos dias, muito visitado por turistas o mosteiro local.
— No lugar de S. Mamede existe uma rapariga que, ha um ano, foi acometida por um ataque de alienação mental devido á desgostos soffridos. A pobre demente foge varias vezes de casa e vagueia pelos montes fóra dias e dias.
Ultimamente esteve quarenta ou cinco dias sem ir a casa alimentando-se de frutos e, mesmo esses, poucos.
A familia que a buscava debalde só aílum a encontrou muito magra e abatida. Era justo que, quem direito providenciasse, pois é um espectáculo doloroso esse, da pobre rapariga vaguear dias seguidos pelos montes e descampadas dormindo na relva e sem comer.
É indispensavel que ela seja removida para um manicómio onde talvez possa ser curada.
A quem competir pedimos providencias.—C.

Castanheira de Pera

Agosto, 27. — Vimos nesta vila os srs. Sebastião Alves Barreto e Domingos Fernandes de Carvalho, socios da firma D. F. de Carvalho & C.a, de Coimbra.
— A ultima hora foi adiada a festa que hoje devia começar com o vistoso fogo que estava anunciado, sendo amanhã á festa religiosa e arraijal. Este adiamento dum festa que aqui trazia muita gente de fóra, algumas com bastante sacrificio e despeza, não deixou bem impressionada uma grande parte da população, sendo a grande maioria. Todos eram sim da

INCENDIOS

opinião que o fogo se adiasse para o dia seguinte por causa do falecimento do sr. dr. Eduardo Correia, mas que não deixasse de se realizar a festa religiosa.
Parece que foi marcado o dia 4 de Setembro proximo para a sua realisação.—C.

Incendios

NA madrugada de domingo manifestou-se incendio na Torre de Bera, num estabulo propriedade do sr. dr. Angelo Ferreira, médico municipal naquela localidade.
A rapidez com que os socorros foram prestados evitou que o fogo tomasse grandes proporções.
Destá cidade seguiram para o local do incendio os bombeiros com o respectivo material, onde prestaram serviços.

NO domingo, ás 20 horas, houve começo de incendio num prédio do beco do Forno.

Preso por suspeitas

FOI preso por suspeitas, Francisco Luís de Almeida, que diz ser alfaiate e residir em Freixal, concelho de Viseu.
Tornou-se suspeito, na Penitenciaria, onde disse pretender visitar um dos presos implicados no 19 de Outubro, sendo a prisão effectuada por dois guardas daquela casa penal, onde já havia cumprido a pena de 32 meses de prisão.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

MATRICULAS
Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que, nos termos do disposto nos artigos 28 e 272 do decreto n.º 5627, de 10 de Maio de 1919, os requerimentos á matricula nos diversos anos do curso de Agricultor diplomado, devem ser dirigidos ao Director da Escola, desde o dia 1 a 15 de Setembro do corrente ano.
Nos requerimentos á primeira matricula do curso de Agricultor diplomado, declararão os candidatos a sua filiação, naturalidade e actual residência, juntando os seguintes documentos: certidão de idade, certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame da 4.ª para a 5.ª classe de instrução primaria e atestado de vacinação primaria e atestado de não soffrerem de molestia contagiosa.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 16 de Agosto de 1927.
O Director, Manuel de Bragança.

Curso de Férias

HABILITAÇÃO COMPLETA PARA A ÉPOCA DE OUTUBRO
— Curso geral dos Liceus e complementar de Letras e Sciencias
(Nova e velha reforma)
Este curso, organizado por professores diplomados, está já funcionando desde o dia 16 de Agosto. Os alunos têm o numero de aulas imposto pelos programas em vigor, havendo professores specializados para cada uma das disciplinas.
Não é simplesmente um curso de explicações, mas principalmente um curso regular de quatro aulas diarias, em harmonia com os programas estabelecidos.
Preços pelo restante periodo de preparação
1 de Setembro a 15 de Outubro
1.a, 2.a e 3.a classe . . . 600\$00
4.a e 5.a classe . . . 800\$00
6.a e 7.a classe . . . 1.000\$00
Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (R. Alexandre Herculano) em todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas : : :

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA na Feira de S. Bartolomeu.

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1
Coimbra
Directora: Leonor Calixto Pires
Sexo feminino é masculino, até á idade de 12 anos.
Internato, semi-internato e externato.
Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.
Este Colegio que no presente ano só obteve approvações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.
Pedir programa — regulamento.
Só se aceitam alunas internatas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.
Flor do Japão Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo

Carta do Campo

APESAR de não estarmos muito longe da cidade que differença entre esta vida e a dos grandes meios!
Vive-se ainda na Paz do Senhor, sem atavismos e com aquella sinceridade e bons costumes que tanta falta veem fazendo, de ha um tempo a esta parte, naqueles meios que constituem os grandes centros por excellencia.
Encontramos no Campo uma sinceridade que deveria existir nos maiores centros de civilização, para honra de todos nós, e que, infelizmente cada vez vai faltando mais, fazendo-se grandemente acentuar na vida cittadina.
Mas, de resto, já com a atracção que esses grandes meios exercem sobre o povo, o certo é que, mesmo no campo, essa sinceridade vai rareando já um pouco, ocupando certos espiritos fracos que arrastados para o urbanismo, veem ao regressar, contaminados por esse mal terrível, e que tanta influencia exerce depois na indole dos pobres patricios, de alma sã e cheios da maior simplicidade.
Entretanto, o Povo, na sua maior parte, vai conservando aquella simplicidade e sinceridade que foi sempre apañado dos bons aldeões desta Região.
E, toda esta Região ao norte do Mondego é lindissima. Esta margem esquerda do Mondego, de Coimbra á Figueira, mas, principalmente, até Montemor-o-Velho, é uma beleza.
Está precisando de muita propaganda, necessitando absolutamente de um maior desenvolvimento e progresso.
Não se explica facilmente a razão, porque os poderes publicos vão olhando com tão grande indiferença para esta este região do Campo.
Ele é muito frequentado: já muitas familias, de longe, veem aqui passar a estação calmosa.
Gente de Lisboa, do Porto, de Coimbra, aqui estão passando as ferias, vivendo uma vida de paz e tranquillidade, longe de todo aquele labirinto que são sempre os grandes meios.
Apesar de pertos de Coimbra, julgamo-nos fóra do Mundo, nesta paz que encanta e que torna o Campo adoravel.
A beleza da região e os encantos do Campo tudo compensa, arrastando-nos a uma tranquillidade de espirito, invadida pelo maiores inimigos da vida campestre, e que, longe deste viver, nunca conseguirão alcançar.
Agosto, Setembro e Outubro trazem imensa gente; funcionarios publicos, magistrados, capitalistas, fidalgos, medicos, estudantes, etc., etc.
Todos veem gosar na tranquillidade da aldeia, o socego da paz de espirito e de alma.

Nesta monotonia, encontra-se um bem estar que nunca se alcançaria nos grandes centros. Porisso, o Campo é procurado e é bendito!

Mas não ha bela sem se não, já é velho o ditado.
Sendo o Campo tão lindo, cheio de tantas belezas naturais, possuindo alguns divertimentos oriundos da sua própria natureza, e aprazíveis passeios, é muito lamentavel que os poderes publicos o vão desprezando de tal forma, a deixaram-nos chegar ao mais completo abandono.
Os campos, sendo imensamente férteis, estão assolados e não produzem o que seria para desejar.
E, alguém muito autorizada, não ha muito dizia que «o campo desta região é o celeiro do centro do paiz».
E uma verdade!
Toda a região é grandemente productivel, e bastante rica. O povo vive á custa dessa produção, vivendo do seu trabalho quotidiano, daquilo que veio produzindo durante o ano e que amealha nesta estação.
Sendo muito rico o campo, não menos o é, o monte que é um cortiço de vinhas, pinhais e olivais.
E, no entanto, os seus caminhos são pessimos, sendo mal servidos de estradas e serventias.
E é pena, porque o monte tem lindissimos passeios, sendo muitas vezes procurados por grandes burricadas que levam um pouco de alegria e vida a uma região já triste por natureza. São frequentes os passeios ao celebre mosteiro de S. Marcos, reliquia nacional, e obra admiravel do Renascimento.
Muitas excursões, de bastante longe, se tem feito a tão aprazível lugar que deu já motivo a muitas cronicas, artigos e resenhas historicas. E, pena é, que esta região não seja mais conhecida, porque os lindos passeios abundam por aqui, sendo optimos lugares de descanso e de convalescencias.
E uma região assim, está votada ao mais completo abandono pelos poderes publicos que sómente, de longe em longe, se lembram de lhe fornecer um pequeno subsidio!
De resto, mesmo, a própria acção vulgar das Juntas de todas estas freguesias tem sido quasi nula, não existindo os esforços e as energias que seria para desejar.
Essas Juntas, com o pensamento absolutamente identificado numa determinada acção a desenvolver, muito poderiam fazer em prol do progresso e engrandecimento da sua região. Mas nada tem feito.
Calmos no constante deixar correr, que não é de hoje, diga-se de passagem.

de uns, e a tristeza de outros.
Como se a alegria pudesse viver sempre em todas as carnas e corações!

O povo do Campo, em maioria, para não dizer unanimidade, é crente.
Ao domingo, as igrejas das freguesias estão sempre de lés a lés.
O respeito pela Religião é grande, vivendo os povos sempre com uma grande Fé nos dias de amanhã.
As crianças são educadas catolicamente, e a cada passo se encontra uma demonstração da sua creença e religião.
O Passado revive neles como se fosse o seu presente.
Todos pretendem educar seus filhos com religião e instrução o que é um ótimo sintoma, nos tempos que vão correndo.
De resto, diga-se de passagem, dando a « Cesar o que é de Cesar » que os professores, integrados absolutamente na sua espinhosa missão, tem honrado as cadeiras, sabendo captar o povo, captando as creanças.
Mas isso, será assunto da minha seguinte carta.—C.

† FALCIMENTOS †

FALECEU no domingo o abastado proprietário sr. Adelino Lopes Cortez, residente na rua do Padrão.
— Com avançada idade, faleceu a s.ra D. Maria Antónia Dias Ferreira, mãe estremosa da esposa do nosso presado amigo sr. António da Silva Cabral.
O funeral da saudosa extinta realiza-se hoje pelas 16 horas, saindo da sua residência na rua da Sofia.
As nossas condolencias.
— Faleceu nesta cidade a s.ra D. Arcanjoia Maria, de Santa Comba Dão, para onde foi hoje trasladado o cadáver.

INCENDIOS

opinião que o fogo se adiasse para o dia seguinte por causa do falecimento do sr. dr. Eduardo Correia, mas que não deixasse de se realizar a festa religiosa.
Parece que foi marcado o dia 4 de Setembro proximo para a sua realisação.—C.

Incendios

NA madrugada de domingo manifestou-se incendio na Torre de Bera, num estabulo propriedade do sr. dr. Angelo Ferreira, médico municipal naquela localidade.
A rapidez com que os socorros foram prestados evitou que o fogo tomasse grandes proporções.
Destá cidade seguiram para o local do incendio os bombeiros com o respectivo material, onde prestaram serviços.

NO domingo, ás 20 horas, houve começo de incendio num prédio do beco do Forno.

Preso por suspeitas

FOI preso por suspeitas, Francisco Luís de Almeida, que diz ser alfaiate e residir em Freixal, concelho de Viseu.
Tornou-se suspeito, na Penitenciaria, onde disse pretender visitar um dos presos implicados no 19 de Outubro, sendo a prisão effectuada por dois guardas daquela casa penal, onde já havia cumprido a pena de 32 meses de prisão.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

MATRICULAS
Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que, nos termos do disposto nos artigos 28 e 272 do decreto n.º 5627, de 10 de Maio de 1919, os requerimentos á matricula nos diversos anos do curso de Agricultor diplomado, devem ser dirigidos ao Director da Escola, desde o dia 1 a 15 de Setembro do corrente ano.
Nos requerimentos á primeira matricula do curso de Agricultor diplomado, declararão os candidatos a sua filiação, naturalidade e actual residência, juntando os seguintes documentos: certidão de idade, certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau ou certidão do exame da 4.ª para a 5.ª classe de instrução primaria e atestado de vacinação primaria e atestado de não soffrerem de molestia contagiosa.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 16 de Agosto de 1927.
O Director, Manuel de Bragança.

Lux! São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda «SO» nas boas mercearias.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro próximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliário diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comércio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confecções.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

Declaração

Tereza de Jesus Dias, e José Francisco Dias, filha e genro de Francisca da Conceição, moradora em Santo Antonio dos Olivais, declaram que não se responsabilizam por qualquer divida por ela contraída até esta data ou de futuro assim como tambem declaram que deixam de serem herdeiros aos bens que ela tiver.

Coimbra 25 de Agosto de 1927.

José Francisco Dias, e Mulher.

Atenção

Papelaria Academica

Esta casa acaba de receber um completo sortido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade.

Pede-se uma visita a esta casa, Escadas Quebra Costas.

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

AGRADECIMENTO

José Seco, Luiza da Conceição Seco, Alberto Barreira, Rosa da Conceição Barreira e Manuel Alves, residentes em Santa Clara, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua sogra, mãe, Rosaria de Jesus.

Coimbra, 27 de Agosto de 1927.

Farinha Flôr

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, vende farinha flôr a 2\$80 cada quilo, em face de guia de transito passada pela Delegação da Bolsa Agricola.

Coimbra 27 de Agosto de 1927.

Antonio M. Pinto Salgueiro, capitão.

Agradecimento

Sendo-me impossivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar minha chorada esposa á sua ultima morada, venho fazê-lo por este meio, tributando a todas o meu eterno reconhecimento.

Domingos Rodrigues da Silva.

Trespasa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, oficina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagonos.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Hotel Pensão

DE — Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto e comodidade aos seus hospedes pela sua comida familiar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios:

Diaria com vinho desde 18\$00
Jantar com vinho . . . 10\$00
Almoço com vinho . . . 10\$00

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa meruneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o serviço.

Para informações, R. Abilio Roque, 20.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e comparem os nossos preços

«Citocol» Brauns

Veja mãesinha, o meu vestido de verão!
Ficou encantador! Foi eu mesmo que o tingi com a tinta «CITOCOL» BRAUNS, que tingi a frio. Citocol tingi lã, algodão, seda etc. A venda em todas as drogarias.

A venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscricção

MATA DE FOJA

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 22 do proximo mez de Setembro, na séde da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, 114-2.º, se recebem propostas em carta fechada, feitas em papel selado, devidamente assinadas e lacradas, para a venda do toragem provenientes dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1927-1928, na Mata de Foja, e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que appareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1928.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo; na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, acima referida, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 26 de Agosto de 1927.

Pelo Director Geral, José Augusto Fragoso.

Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho — Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra.

Em S. João do Campo, Ilidoi Matos Cortesão.

Caixa Geral de Depositos

CASA DE CREDITO POPULAR

No dia 1 de Setembro proximo e seguintes pelas 13 e 20 horas, proceder-se ha a leilão dos seguintes objectos: boas roupas brancas e de côr, ouro, prata e outros artigos.

Coimbra, 26 de Agosto de 1927.

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Trezlez. — COIMBRA.

Aluga-se casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros.

Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 1

Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente.

Estrada de S. José, Vila Saudade. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se, com 17 divisões. Para ver e tratar na rua da Sofia, 37. 1

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins.

Diz-se nesta redacção. t-s

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os meses de Setembro e Outubro, em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se com loja e 3 andares, estando a vagar o 1.º, rendimento 340\$00 mensais (rendas antigas), situada no Largo do Poço e Rua Bordoal Pinheiro. Para tratar Rua Fernandes Tomás, 72-3.º. 1

Casa por 280\$00 com 8 divisões, dispensa, casa para arrumações, quintal tanque e instalação electrica, a vagar no dia 1 de Novembro arrenda-se, para ver e tratar até ao dia 6 de Setembro, na Ladeira do Seminario, 8, das 12 ás 13. 3

Charretes e galera nova, vende Ernesto Agostinho, rua João Cabreira, n.º 44. 1

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.º hypoteca de preços rusticos. Informes nesta Redacção. X

Dinheiro precisa-se com urgencia dez contos. Escrever para esta redacção ás iniciais A. B., indicando onde se pode tratar. 2

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, ottimo tratamento, assistência moral e escolar. Informa rua de Visconde da Luz, 85-87. 6-t-s

Homem para cobrança ou qualquer outro serviço, oferece-se, dando garantias. Não se importa de ordenado.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de casa de mesa, preço excepcional e gosto exemplar, enormes comodidades e boa adaptação a qualquer sala.

E revestida de cristais e

JOSÉ MARIA AMARAL
R. Pedro Cardoso, 96 e 98
(Antiga rua Corpo de Deus)

ALFAIATARIA
para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

TAILLEUR DE SENHORAS

Encontra-se a trabalhar nesta officina como contramestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habil tailleur de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra

talha, madeiras interiores e exteriores da melhor qualidade. Ver e tratar na rua da Moeda, 87. 5

Oferece-se empregado do comercio com prática de mercearia ou para qualquer outro serviço de comercio. Dá boas informações das casas onde tem estado. Não se importa de ir para fóra. Disse-se neste jornal.

Pensão aceitam-se hospedes em casa particular, para serem tratados como familia. Preços modicos. Rua da Alegria, 13-1.º X

Por motivo de retirada vende-se todo o recheio dumacasa.

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 112, 1.º, das 2 ás 7 da tarde. 2

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou caso commercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado.

Diz-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenhas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se a loja Carreiros dos Castelões com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª, rua do Cego. X

Vende-se quinta, casa antiga com jardim, pomar e vinha, nos arredores de Coimbra. Informa Rocha Ferreira e a Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96-2.º

Vendem-se barris de 50 litros em muito bom estado. Informa-se nesta redacção. 1

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

Vendem-se boas propriedades rústicas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Vestidos roupas brancas e bordadas á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços modicos.

R. Eduardo Coelho 96. X

1.000\$00 dá-se esta quantia ou mais para obter colocação — escola official — professora diplomada — 12 valores pela Escola Normal. 1

Carta á **Meteoro**, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

ROMANES

DE — Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE
INTERESSE : TERNURA
PAIXAO : REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bemvindo Ceia.

1.º vol. de 380 páginas Esc. 10\$00

Flor do Japão

Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o Chá de Solignac

vende-se

Coimbra — Farmacias da Misericordia e Donato.
Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.
Porto — Farmacia Pombeiro, rua de Cedofeita.

LOTERIA

A 3 de SETEMBRO 400.000\$00

Pedidos e Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Cimento Liz

O melhor cimento nacional

Vendas por vagon a Esc. 58\$50 cada barrica de 180 quilos.

Seco & Graça, rua Bordoal Pinheiro 114 — Coimbra. t-6

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894
 Direcção Geral — Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.
 Até 5 de Setembro p. f. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais, desta Companhia.
 O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14.30 ás 16.30 horas, para os candidatos de Lisboa.
 Para os candidatos de fora de Lisboa dão-se todos os esclarecimentos por correspondencia.
 Lisboa, 18 de Agosto de 1927.
 O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias
 A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Antonio da Silva Monteiro, revisor de 1.ª classe contribuinte n.º 2775, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Guilhermina Correia Feijó Monteiro, Beatriz e Mario, viuva, filha solteira e filho menor.
 Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposicoes do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
 Lisboa, 25 de Agosto de 1927.
 O Chefe do Serviço dao Contabilidade Central, *M. Barqueira*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial para

Portalegre
 POR OCASIAO DAS
Festas e Feira Anual
 Nos dias 13 a 16 de Setembro de 1927

Por este motivo os bilhetes de ida e volta da tarifa especial interna n.º 7 de grande velocidade, vendidos para Portalegre e Castelo de Vide, nos dias 12 16 de Setembro proximo, serão válidos para regresso até o dia 17, sem prejuizo do prazo de validade fixado na respectiva tarifa nem das possiveis applicacoes dos prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilizacao do prazo excepcional acima annunciado.
 Lisboa, 25 de Agosto de 1927.
 O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

A C. P. effectuará um Serviço Especial para Figueira da Foz por motivo das festas da Senhora da Encarnacao em Buarcos, nos dias 7 e 8 de Setembro de 1927, com bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª 2.ª e 3.ª classe, sendo validos para ida nos dias 7 a 12 de Setembro e volta nos dias 5, 13 de Setembro pelos comboios *tramuys*.
 Os preços dos bilhetes (com os multiplicadores em vigor e incluído o imposto) são os seguintes:
 Das estações e apeadeiros a Figueira da Foz e volta:
 Coimbra, 1.ª classe, 14\$20; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$40; Coimbra, B. 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10; Bemcanta, 1.ª 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90; Cascaes, 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70; Taveiro, 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$70; 3.ª classe, 5\$50; Ameal, 1.ª classe, 11\$40; 2.ª classe, 8\$00; 3.ª classe, 5\$10; Pereira, 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$70; Formoselha, 1.ª classe, 9\$80; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50; Alfaiates, 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00; Montemor, 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80; Marujal, 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$40; Verrede, 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20; Reveles, 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60; Bif. de Lares, 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$10; Lares, 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70; Fontela, 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30.

Para mais informes ver o cartaz auncialdor.

Flor do Japão

Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (ore, 417. gramas, David Leandro
 PROPRIETARIO:
David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 18\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei.
 Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50.
 Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$00.



“COLONIAL”
 COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, crises, agrícolas, roubos e automóveis
 Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havana)

Transformadora, L.ª

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
 Rua da Nogueira, 22

Serração e carpinteria mecanica

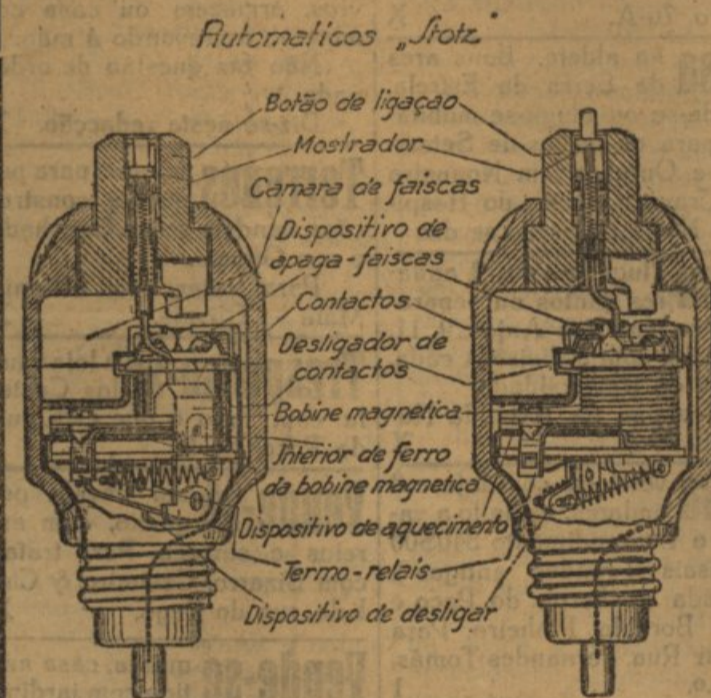
Madeiras do Brasil para todas as applicacoes : : Telha e tijola da Pampilhosa

Agentes da Cal Hidraulica do Cabo Mondego e do Cimento Portland Artificial LIZ

Lenha de fatheiros de rolos a 1.80 a arroba. Cal branca em pó a 70.00 metro cubico.

Telefone n.º 239. — Telegramas: TRANSFORMADORA.

Quer que o seu motor nunca mais se queime?
 Aplique no seu quadro os



Representantes e depositarios:
Hermann Biener, Lda.
 COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO KAVIER DE ANDRADE, Succ.
 Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
 A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
 Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
 Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
 Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos
 VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)

Fornece jantares para fóra. Teu quartos com installação electrica e casa de banho com chaudiage.

CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva. Tem 18 divisões, installação electrica e quintal. Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

Trabalhos em lá

Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro.

Avenida Sá da Bandeira, 117 COIMBRA

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
 Pelo correio 36\$00
 Estranj. e Af. Or. 65\$00
 Africa Occidental 47\$00

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

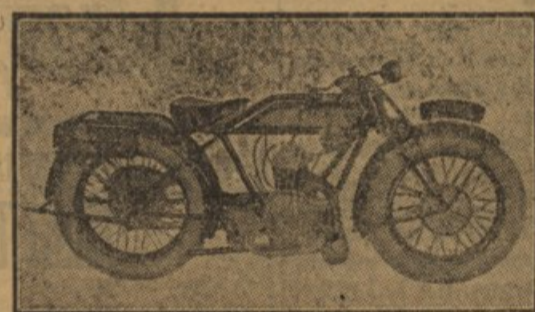
Reabriu o seu consultório na

Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissao total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os accessorios pelos mais baixos preços.

Pecam informacoes aos representantes:

MOREIRA & MOREIRA
 VILA NOVA DE OUREM

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemas

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª
 PORTO-LISBOA



Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**

Hotel Paris

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho 8\$00
 Diarias completas 18\$00

Preços especiais aos Conimbricenses
Antonio Lopes Veloso.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA

Quinta em Coimbra, vende-se uma de rendimento, tem casa para habitacao, vinha e pomar. Dão todas as informacoes precisas no sr. Arelindo Simões, rua Ferreira Borges, 100.

Quinta vende-se por motivo de retirada para Lisboa, o Casal de Vale de Figueiras, a 15 minutos do electrico, á Casa do Sal. Trata-se na mesma propriedade.

Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

1 motor a oleo 6 HP.
 1 dinamo 5,5 HP. 110 cf continua.

1 quadro em marmore completo.

1 magnifico projector *St-tius* o que ha de melhor.

1 prensa manual de tijolo sistema belga.

1 ferragens forno ceramica tipo Prometinte novas.

1 planta para montagem do forno.

Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m., 4, chumaceiras de 40 m/m.

1 chariot, 1 sineta para cinema e correias de couro.

David Denis Ançã. X-a

Duarte Santos

FOTOGRAFO

TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIACOES.



Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Carlos Eugenio da Gama, maquinista da maquina fixa do Deposito do Entrocamento, contribuinte n.º 2327, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Teodora da Silva Gama, Isaura, Irene, Ema e José, viuva, filhas solteiras e filho menor.
 Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposicoes do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
 Lisboa, 19 de Agosto de 1927.
 O Chefe do Serviço dao Contabilidade Central, *M. Barqueira*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-L. — Telef. 351.

Quinta-feira, 1 de Setembro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2088

Os POS DE KEATING purificam o ambiente e não contêm substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

A raiva nas Festas de Verão na Figueira da Foz

Como precaução imediata, impõe-se a extinção dos cães á nascença

SEMPRE que os grandes jornais se occupam doutrinarmente da raiva nos apressamos a lê-los. A esperança, porém, de encontrar neles materia nova quanto aos meios a empregar para o entravamento da expansão do mal, continua como sempre, a ser illudida.

Em poucos dias um desses jornais produziu três artigos a tal respeito. Como sempre, insiste-se na matança dos cães vadios e na criação de novos e cada vez mais invencíveis impedimentos a esta legitima aspiração de todo o homem que se preza: ter um cão!

Ha bons cincoenta anos que se diz isto e se pratica isto, e contudo, encontramos sempre no mesmo atrazo.

Recentemente adotou-se um novo agente de luta contra a raiva; a vacinação dos cães; é bom, mas ainda é pouco.

Da existencia desse agente nós fizemos eco ha mais de vinte anos, e só agora ele é tido em consideração apesar de que ainda enferma do mesmo inconveniente que logo se lhe notou: a pequenez do periodo de imunidade para os animais.

Os dois elementos de combate (passe o termo) que nós preconizamos e que tanta vez temos recomendado ao apreço e consideração dos homens entendidos nestas coisas, aos técnicos, esses continuam no mais completo esquecimento e, a enaltece-los, a defende-los, mais ninguém aparece além de nós! Quais são eles?

Procurar fazer a educação dos portugueses, trabalho lento mas seguro, que nos livraria só por si desses e de outros muitos flagelos que nos infelicitam, a nós e a todos os outros povos deseducados. Exigir que a eliminação dos cães se faça á nascença e não depois de adultos.

Se se tem enveredado por este caminho desde que ha quarenta anos, na imprensa entrámos a defender semelhante criterio, como estariamos hoje não só no que á raiva se refere como em relação a todas as outras calamidades que nos subjagam!

A verdade porém é que nada se fez de então para cá nem se faz ainda, e assim, aquela melhoria que hovesse de conseguir-se em cinquenta anos de evangelização obter-se-á talvez ao fim de quinhentos, mas pela força das circunstancias, que sempre determinam afinal algum avanço, mau grado a ausencia de um sistematico trabalho educativo e a presença dos inumeros elementos ou agentes de deseducação, de perversão e de endurecimento d'alma que estão constantemente a surgir no género das touradas com a morte dos animais em plena praça!

Milhões de cães são abatidos anualmente neste país, o que não obsta a que se diga ainda que «Portugal é o unico país onde ainda se morre enraivecido por jámais se ter intensificado ao maximo a destruição dos cães vadios!»

Um milhão de vezes temos dito que os cães errantes não caem do ceu nem brotam da terra espontaneamente no estado miserando em que ai nos aparecem.

Essa legião de párias, que se mantém apesar do debate que oficialmente neles se opera sem descanço, é o fruto da ignorancia, do desamor, da deseducação, emfim, dos homens.

O grande jornal a que acima nos referimos alude a uma certa povoação proxima de Lisboa onde em cada familia, aliaz pobrissima, ha dois, três e mais cães insufficientemente alimentados e tratados.

Mas é o que sucede em todo o país. Esses cães, que já passam inclemencias apressados de terem dono, são por via de regra expulsos da casa quando envelhessem, adoecem ou sempre que deixam de agradar ás pessoas que os possuem.

E fazem isso não só na plena ignorancia da ingratição que para os animais praticam, como tambem no desconhecimento do prejuizo que para toda a população humana criam.

Se nós, homens educados, não tivéssemos deixado subsistir essas populações no completo desconhecimento dos seus deveres para com a animalidade, quer dizer: se temos concorrido nalguma coisa para a sua educação, já se não faria assim e o povo português, educado como o estão tantos outros, saberia proceder e viver por forma consciente, conhecedor, por consequencia, das suas próprias conveniencias, porque é principalmente devido a isso que em tantos países a raiva não existe ou existe em pequena escala, sem que aos cidadãos se negue a regalia de possuir os cães que lhes apraz.

Como precaução imediata, impõe-se a extinção dos cães á nascença, coisa que não vimos ainda advogada por nenhum jornal.

Se os agentes da autoridade empregassem em tal objectivo o tempo, o dinheiro e as energias consumidas na extinção dos cães adultos, que enorme beneficio daí não resultaria, assim para os animais como para nós próprios!

Neste ensejo podiam ser de preciosa utilidade não só os jornais como tambem os professores, os parocos, regedores, juizes de paz, etc., e seria esse o ponto de partida para o imenso trabalho educativo que preconizamos ha quarenta anos sem que nenhum nos tenha ouvido.

Restringindo a Lisboa a nossa observação, temos provado que a existencia desse enorme perigo que são os gatos indigentes, se eliminaria de uma vez para sempre, com a criação dum estabelecimento, que lá fóra se chama refugio, identico mas mais perfeito que o já existente para cães.

Isso e a criação de uma postura sobre gatos com dono, que deixariam de andar nas ruas, sanava um grande mal que, atacado como tem sido violenta e improvisadamente algumas vezes, não tem sido eliminado nem jámais o poderá ser.

Tal é porém o espirito de hostilidade contra certas medidas, que levando nós a ideia do refugio ao jornal que nos sugere estas linhas, logo appareceu um illustre homem de sciencia a reprova-la dizendo que havendo ainda como ha tanto miserável da espécie humana carecido absolutamente de assistencia, esquisito pareceria criar um asilo para gatos.

Infelizmente o jornal não nos deixou proseguir nas nossas considerações, e assim não nos foi possivel explicar ao nosso contraditor que não se tratava de um asilo mas de um instrumento permanente de apanha e de extinção de gatos sem dono, em que ficariam vivos apenas aqueles que se suspeitasse terem dono e os que pelas suas condições especiais de raça, formosura, etc., pudessem encontrar quem os quizesse ou por dádiva ou por compra, — estabelecimento esse que nunca poderia representar uma defraudação na assistencia que se deve ás creaturas indigentes da nossa espécie...

Que pena os grandes orgãos de publicidade não estarem nunca dispostos a divulgar e advogar principios, instituições ou simplesmente alvitres que tem a seu favor, entre outras, a circumstancia de estarem dando lá fóra os mais brilhantes, os mais proficuos resultados!

Luís Leitão.

Arte & Artistas de Coimbra

Luiz Serra

ESTE distinto pintor coimbricense, que tem tanto de habil como de modesto, concluiu o retrato a óleo do benfeitor da Misericórdia, dr. José Leite Ribeiro Freire, o qual ficou um trabalho da mais perfeita execução.

O sr. Luiz Serra já tem na sua officina o primeiro quadro representando a Assunção de N. S., pertencente á igreja da Graça, para retaurar.

Tem 2 metros de altura, ignorando-se quem fosse o seu autor.

António Vitorino

NOSSO amigo e distinto miniaturista António Vitorino, que Coimbra conhece e aprecia pelas suas notáveis aptidões artisticas e que, ha tempos, mereceu ser muito elogiosamente louvado quando da exposição de seus trabalhos na Corunha, acaba de ter, mais uma vez, um justo galardão dos seus compradores méritos.

Na grande exposição realizada nas Caldas da Rainha foi concedida a este nosso amigo a medalha de ouro.

Cumprimentamos efusivamente António Vitorino pela honra que lhe foi concedida e oxalá ella sirva de estímulo á execução de novos seus trabalhos, que não-de, certamente, ainda mais nobilitar o nome do já consagrado Artista.



Parte nocte da praia de banhos e enseada de Buarcos. Ao fundo a Serra da Boa Viagem, um dos mais lindos passeios da Figueira

COMO dissemos no nosso ultimo numero, no proximo domingo iniciam-se na Figueira da Foz as festas de verão que, conforme o programma que já é conhecido do publico, se prolongarão até 12 de Setembro.

A Comissão de Iniciativa da referida praia, promotora das festas, não se poupa a esforços para que elas tenham o maior luzimento, esperando que outros numeros, além dos anunciados, venham ainda dar maior realce ao programa das festas.

No Jardim Municipal, um dos mais apraziveis locais da Figueira, realisam-se grandes festejos, em beneficio de obras de caridade. Ali serão armadas barracas para *hermesse*, chá, tombola, comidas e bebidas, *carroussel*, etc, tocando alternadamente varias bandas de musica e tunas, dançando ranchos de tricanas dos arredores.

O Jardim será profusamente

iluminado a electricidade e á veneziana.

Já que falamos neste aprazivel jardim, transcrevemos alguns periodos de uma cronica publicada no ultimo numero do quinzenario *O Europa*, da Figueira, pelo illustre engenheiro agronomo sr. dr. Teles de Menezes, director da Escola Agrícola de Coimbra:

Esplendidamente situada á beira do Mondego, como que estabelecendo a divisão entre o Bairro Novo e a cidade Velha, o Jardim Publico da Figueira da Foz, passa com justo fundamento por um dos mais belos da provincia. Descoberta demasiadamente como está aos raios ardentes do Sol, que flagelam os banhistas, desprovida de arborisação e de sombra, a cidade tem no jardim um oasis verdejante que convida ao repouso, ás amenas conversações e ao bem estar.

O jardim anda geralmente bem cuidado e cultivado com esmero, demonstrando o zelo e a competencia dos jardineiros.

A sua arborisação é densa e variada, vendo-se já hoje ali bons exemplares de *Chemerops*, *Phoenix*, *Dracocenas*, *Cupressus*, *Magnolias*, *Pinus*, *Ulmus*, *Acacias*, *Platanos*, *Amoreiras*, etc., tendo muitas das

árvores dísticas com o grupo familia, género, espécie botânica a que pertencem, o que torna o jardim sobremaneira instructivo para quem estuda, observa e ama a natureza.

Uma bem entendida e orientada administração, que de justiça é dizê-lo, se distinguio e acentuou notavelmente na gerencia municipal prendida pelo grande amigo do Jardim e da Figueira da Foz, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, que o dotou de grandes melhoramentos, faz com que o custeio do jardim não fique muito pesado ao municipio.

Uma nota honrosa para os figueirense: a população respeita e zela o seu jardim, que o municipio poz sob a sua protecção e dá assim uma demonstração de educação civica, que quizeramos, ver mais generalisada.

Ha de certo ainda muito a fazer e melhor no jardim, e estamos certos de que todas as administrações municipais tratarão com desvelo e amor o Jardim Publico, de que os figueirense com razão se ufamam.

Ele pôde ser e tem já sido, um centro de propaganda e de orientação para a floricultura, que neste meio de turismo deve desenvolver-se e ter um bello futuro.

Já em 1909, o nosso saudoso collega e engenheiro-agrônomo Larcher Marçal, que foi tambem um grande amigo da Figueira, escrevia isto do gosto pelas flores que existe expon-

tanea e natural tanto na cidade como nos arredores da Figueira, da Foz: — E' vulgar encontrar pelas estradas as mulheres que vão ou voltam do mercado, com as suas canastras á cabeça, conduzindo as compras e entre elas ramos de flores fartos e abundantes, variaveis conforme as estações.

Não nos occorre de outra localidade do paiz onde, nos seus suburbios se encontrem tantas casas e até caserões engrinaldadas e guarneccidas de flores, como em volta da Figueira da Foz. Sébes e valados não conhecemos outros como ahi tão matizados de flores entre os canaviaes e os silvados.

Ora num meio em que o gosto pelas flores é assim natural e exoptante, compreende-se bem a grande influencia que poderá ter na educação do bom gosto ur Jardim como o da Figueira da Foz. E sob este ponto de vista muito tem ainda a fazer.

Tal como está, o Jardim é, repetimos, um dos mais belos e apraziveis logares da Figueira, um dos seus mais gabados atractivos e que faz honra aos que, ahi por 1892, metaram ombros á empresa da sua instalação em terrenos roubados ao rio e que, na baixa mar eram verdadeiros focos de infecção.

A esses benemeritos cabem por isso os maiores louvores.

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra

FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria.

Explendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações

no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.

Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28.

Pedir regulamento-preçário ao director.

Exposição em Genebra

O CONSULADO Geral de Portugal em Genebra acaba de comunicar á Associação Commercial e Industrial de Coimbra, que promove uma Exposição Permanente de Propaganda Commercial naquella cidade suíça, de produtos portugueses, podendo ali ter facil colocação e em grande escala, vinhos licorosos e de mesa, conservas, frutas, cortiça e outros, e produtos coloniais.

Todas as casas que queiram concorrer, devem enviar a sua adesão a este empreendimento até ao dia 15 de Setembro para o Consulado de Portugal em Genebra, Rua do Rhône, n.º 7, Suíça — donde lhe será dado conhecimento exacto das despesas a fazer e tudo o mais que interessa conhecer sobre este importante assunto.

Tentativa de suicidio

TENTOU suicidar-se a criada de servir, Maria do Rosario Silva, do Carregal do Sal, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

Touros de morte

NO domingo realizou-se a primeira tourada com touros de morte no Coliseu Figueirense.

Meia casa.

A não ser o trabalho de João Nuncio, cavaleiro de superiores aptidões para a lide, tudo mais não mereceu uma navalha velha.

Quanto ao trabalho do espada (?), fale *A Voz da Justiça*!

¿E a morte dos touros? A grande maioria do publico não gostou e manifestou o seu desagrado. Ambos foram mortos com uma estocada, mas a agonía foi longa. O ultimo foi degolado, dando o animal meia volta á praça golvando sangue, e isto fez cair na arena umas dezenas de cabeceiras... que são da obra da Figueira. Houve *aficionados* nesta questão... estrangeira (nós não o somos) que quizeram cobrir o espada na morte do 1.º touro: o sr. *inteligente* veio aplaudi-lo ostensivamente, com palmas; os protestos foram em maior numero.

Como se vê, foi um espectáculo edificante ver o touro a golfar sangue em volta da praça!

E ainda ha quem defenda esta barbaridade!

Veraneando

ONTEM e hoje tem regressado a Coimbra muitas familias que passaram o mês de Agosto fóra desta cidade, principalmente na Figueira.

Para ali seguiram muitas outras, ainda em maior numero.

Tambem para ali foram outros turnos de colonias balneares.

Em Luso e Buçaco tem estado muita gente.

Tem havido *chá bancante*, ao ar livre, em frente do Grande Hotel do Buçaco.

Na Curia tambem tem augmentado a concorrência.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra

O imposto sobre o valor das transacções

EM virtude da resolução tomada na assembleia geral, a direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, enviou ao sr. Ministro das Finanças, a seguinte representação:

Excelentissimo Senhor Ministro das Finanças — Lisboa. — A Associação Commercial e Industrial de Coimbra, por deliberação unanime da sua Assembleia Geral de 2 de Agosto corrente, vem respeitosamente junto de V. Ex.ª trazer as suas reclamações contra o agravamento do imposto das transacções commerciaes e industriaes, com os seguintes fundamentos:

São exagerados e já incomportaveis os impostos de diversa ordem que pesam sobre o commercio e a industria. Estas classes atravessam, actualmente, uma crise que não exaggeramos em classificar de pavorosa. Para o certificar, af estão os tribunais com as inumeras falencias que por ali transitam, independente de um maior numero de liquidações forçadas, sintoma inofensível de um mal estar geral que a cada momento se agrava.

Pela moderna orientação que o modo de ser social tomou após a grande guerra, o commercio e as industriaes fabril e agricola precisam, para viver e progredir, em competencia com a concorrência estrangeira, de capitais bastantes e a juro módico. Esta protecção não a encontram nem no Estado nem nos Bancos por falta de numerário, e o capital particular exige juros que chegam a quinze e mais por cento, não havendo commercio nem industria que possa com semelhante encargo. Por outro lado, o Estado, aumentando sempre as suas despesas e exigindo novos e pesados tributos, sem que a esse aumento tenha correspondido o fomento da riqueza publica, criou uma situação económica e financeira, cujas consequencias eram de prever e que haviam de, fatalmente, sentir-se num periodo mais ou menos proximo, embora tenha sido de uma resistencia admirável a economia nacional. Essas consequencias chegaram.

Os novos encargos tributários são sempre suportados sem perturbações economicas, quando incidem sobre novos pontos de riqueza publica. Ora esta circumstancia não se dá com o imposto das transacções, antes muito pelo contrario precisa este de ser diminuido e não aumentado. O desequilibrio entre a entrada e a saída do ouro, é cada vez maior o daí o depauperamento das riquezas publica e consequentemente das forças produtoras para que possam ser atingidas por novos e pesados encargos. As difficuldades cambiais bem atestam esta verdade.

Não é, pois, numa situação destas, que o Estado pode ou deve, sem gravame, exigir novo agravamento de impostos, aumentando as difficuldades existentes, para as quais em nada tem contribuido o commercio e a industria, fontes sempre sacrificadas ás necessidades, nem sempre justificáveis, do Estado.

Economicamente, é um erro e de resultados negativos ou contraproducentes, o aumento agora decretado sobre o imposto de transacções. Não, Senhor Ministro, a Nação não pode com semelhante encargo sem graves perturbações economicas e não venha dizer-se que este imposto, sendo da natureza dos impostos indirectos, não afecta o commercio nem a industria. Seria utopia pensá-lo, pois por elle é atingida toda a vida nacional.

A crise por que o paiz está passando tem feito desaparecer muitas casas commerciaes e industriaes e muitas outras lhe seguirão o mesmo destino, e o Estado em semelhante emergência exigindo a arrecadação de uma cifra total invariavel, vem sacrificar, vem contribuir para a ruina das restantes com um maior coefficiente de distribuição, que na maioria dos casos vai alem de 100%.

Ainda que seja doloroso dizê-lo, a verdade é que o Estado não tem realizado aquelle serie de economias que são o apanagio de uma boa administração publica, que as circunstancias do paiz de ha muito aconselham, economizando por um lado e fomentando por outro, para ter aquelle superior autoridade de que sempre precisa rodear-se para impor, sem protestos, tão pesados encargos. Vem de longe o erro, sr. Ministro, e urge por-lhe o termo.

Tem-se abusado do emprestimo externo, cujos encargos assoberbam o Tesouro, mas a esse sacrificio não tem correspondido o fomento nacional. Não ha estradas capazes e sem elas não pode intensificar-se a produção nacional, especialmente a agricola; estão inaproveitadas as enormes riquezas que enterram as quedas de agua e as minas de carvão e outras do sub-solo, em que o paiz abunda. Nada se tem fomentado, tudo está por fazer, e sem se fomentar a riqueza e criar fontes de receita é sempre de efeitos economicos per-

CASA
Arrenda-se na rua do Rego d'Água, 10.
Trata-se na rua dos Estu-dos, 21 e 23, Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Gomes Ferreira, D. Zelia Arruda Simões de Melo, Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Amandio Gomes Cabral, sócio da casa Cabral, Melich & C.a, L.da.

Partidas e chegadas

Partiu para a Loussã, o sr. Alfredo Lopes. Para Espinho, com sua família, o sr. Francisco da Costa Gaito. Para a Figueira da Foz, a família do sr. José Maria Amaral.

Livros

SEMEANDO por Aurora Teixeira de Castro. Edição da Empresa Literaria Fluminense.

AURORA Teixeira de Castro, que nós conhecemos através algumas esplendidas obras jurídicas, e já conheciamos do tempo da sua interessante vida académica, nesta cidade, visto que foi aqui aluna distinta da Faculdade de Direito, acaba de lançar no nosso mercado um ótimo trabalho, Semeando, com um curioso prefácio do ilustre escritor Albino Forjaz de Sampaio.

O leite

DE nada serviu a campanha que ha tempo fez a Gazeta de Coimbra para se adotarem providencias que garantam a venda do leite em boas condições de hygiene, sem misturas e com o acção que é indispensavel em genero de tão grande necessidade.

Os cantaros com leite continuam a andar por aí destapados, sem torneira, para não ser preciso meter as mãos sujas dentro deles.

No sabado vimos andar a varrer a Praça 8 de Maio, estando muito proximo as vendeadoras do leite com os cantaros destapados!

Isto é que é hygiene? E assim que se olha pela saúde publica?

No mesmo dia em que os nossos olhos viram isto, entrava na nossa redacção O Democrata, de Aveiro, dando a seguinte noticia:

Vão, finalmente, entrar em novo regimen os vendedores de leite na cidade.

Assim, do dia 1 de setembro em diante, nenhum vendedor ambulante de leite poderá iniciar a venda do mesmo sem previamente o submeter a uma inspecção nos postos criados para esse fim e onde será apostado, na respectiva vasilha, o selo de verificação. Esta, qualquer que seja o seu formato, deverá ter sempre uma torneira de aluminio por onde o leite possa sair e uma tampa em condições de se lhe applicar o selo de forma a evitar as fraudes dos miçordeiros contra quem tantas vezes nos insurgimos.

A postura municipal que diz respeito a este assunto está sendo distribuída pelos editados e foi também affixada em editais, sabendo nós que a policia vai receber instruções, as mais completas, sobre a maneira de a fazer cumprir á risca.

E deste modo se regularisa tudo, pondo o publico a coberto de quantia porcaria que, de vez em quando, lhe impigiam.

Em Aveiro faz-se isto e em Coimbra continua este serviço a ser feito por tal modo que o leite que ai se bebe tanto pode ser bom como da pior e mais nociva qualidade.

E' preciso que este serviço se faça como deve ser nesta cidade.

Os cantaros não de ser tapados e selados e ter torneira, para não ser preciso meter dentro deles as mãos porquissimas da maior parte-dos que o vendem.

Os miçordeiros cada vez são mais e a respeito de limpeza é coisa que anda muito por mexas alus.

Leiria deu o exemplo no modo como tem estabelecido este serviço, e agora é Aveiro. Coimbra dorme, deixando vender gato por lebre!

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA na Feira de S. Bartolameu.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

A mulher que desce

TODAS as tardes a encontrava descendo o Chiado no seu passo leve e saltitante, quasi sem se deter a olhar para as montas resplandecentes e tentadoras, envergando um vestidinho modesto, o rosto oval sem uma ruga, os seus olhos claros sem fitar ninguém, sua boca levemente entreaberta aspirando o ar da liberdade, o ar da rua, livre, sem paredes e sem janelas cerradas como esse atelier onde trabalhava todo o dia a fazer vestidos ricos para as outras mulheres.

Nunca lhe disse nada mas já nos conheciamos. Eu, de a vêr todos os dias á mesma hora, pelo mesmo passeio, ella de me encontrar sempre no seu trajecto subindo a rua, modos vagatosos, cigarro ao canto da boca e com esse meu eterno ar de aborrecido que me torna diferente dos outros homens e nem ella se detinha nem eu abiantava o passo, como duas linhas paralelas que embora corressem juntas pelo mesmo mundo nunca se haviam de encontrar na intimidade, contentando-se unicamente com esse cruzamento habitual do Chiado, passeio abaixo, passeio acima e sempre á mesma hora.

Um dia passou por nós uma mulher estapafúrdiamente vestida, quarentona, com as grossas banhas cobertas com um vestido cor-de-salmão, sapatos debruados a vermelho, chapéu verde e um garrido parafusado a abanar-lhe na cabeça como a pluma do S. Jorge nos dias solenes da procissão.

Descia ella e gargalhou irreverentemente ao vêr essa nova rica disfarçada em paggaio e eu que gosto tanto de ver dos ridiculos dos meus contemporaneos dei-xei por momentos o meu spleen e abri a boca num sorriso aberto, franco, como só sabem ter os vencidos e os garotos da rua...

Continuou a passar todas as tardes.

Aquella hora o Chiado ia repleto de gente e eu subia vagaroso, olhando os tipos

que se me apresentavam pela frente e mais acima ou mais abaixo, era infalivel, via-se logo com o seu modo saltitante, pisando bem, ligeira no seu vôo de andorinha para o ninho, aspirando o perfume das elegantes que passavam, o aroma das frutarias num ligeiro tic que lhe fransia levemente as azas do natiz bem modelado.

Sempre a figura da nova rica se nos apresentava simultaneamente ao pensamento e ella sorria, eu correspondia ao seu sorriso, mas sem uma tentação, sem uma palavra, sem uma unica vez tentar transpor aquella fronteira invisivel que nos separava, sem um sacção que fizesse aproximar aquellas linhas paralelas que corriam juntas pela estrada da vida...

Deixei de a vêr á mesma hora, saindo do atelier e dirigindo-se no seu passo saltitante para casa.

Seria impressão minha, mas sentia a falta do seu sorriso, sentia talvez mais isolado ainda, sem aquele recreio innocente que me lavava o espirito e que rasgava o nevoeiro em que minha alma anda envolvido.

Continuei a subir o Chiado como antigamente, mãos nos bolsos, cigarro ao canto da boca, o meu eterno ar de aborrecido e numa tarde, á hora antiga, descortinei o seu vulto elegante descendo apressado.

Como vinha mudada! Desaparecera o seu vestido modesto, trajava luxuosamente, nas orelhas brincos de brilhantes e o rosto, danças puro e sem rugas, desaparecia numa complicada maquiagem.

Olhei e não sorri. Advinhei o drama dessa mulher que descia, pobre ave que quizera gosar o espaço e que rolava no lodo e, ella que antigamente abria a boca graciosa num sorriso para me lavar a alma, curvava a cabeça e deixava deslisar dos olhos duas lagrimas que se foram perder entre as perolas dum colar que ostentava no pescoço

Desastres

Quedas desastrosas

O MENOR de 13 anos, Alberto da Silva, natural e residente em Macãs de D. Maria, caiu dum choupito, fracturando o craneo.

Recolheu ao hospital desta cidade, onde deu ontem entrada.

Tambem deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Correia, de 57 anos, trabalhador, da Cumieira, Pombal, com a coluna vertebral fracturada, em virtude de queda.

Automovel que esbarra contra um muro

Taboa, 29. Um automovel guiado pelo chauffeur Euciro Rodrigues Fernandes, de Midões, conduzindo o abastado proprietario sr. Eugenio Amaro e sua esposa, ao descer pela estrada que vem do Outeiro de S. Miguel para Midões, foi de encontro a um muro de vedação da propriedade do sr. Antonio Joaquim Tavares, derrubando-o. O automovel ficou bastante danificado, mas as pessoas que conduzia apenas sofreram o susto e ligeiros ferimentos.—C.

Uma creança queimada e outra que cai a um poço

Arganil, 28.—Na Portela da Telhada, uma filhinha do comerciante sr. Manuel Francisco das Almas, encontrando-se só em casa, lançou mão de uma caixa de fosforos que

Comissão Pro-Monumento Mortos Conimbricenses na Grande Guerra

Recelta existente Em bilhetes do Tesouro 101.000,00 Depositado na Caixa Economica Portuguesa: A ordem 39.804,95 A praso 1.132,67 141.937,67

Coimbra, 31 de Agosto de 1927. —Pela Comissão, Luis José da Mota, major.

SPORTS

PEDESTRIANISMO

O "Cross Santa Clara, foi ganho individualmente por França, do União, e a 1.a classificação de Equipos coube ao Santa Clara

REALISOU-SE no domingo passado o 1.º Cross Santa Clara organizado pelo Santa Clara Football Club.

A prova reuniu grande numero de equipas, sendo clubs representados o União Football Coimbra Club, Victoria Football Club e o club organisador.

O 1.º corredor a cortar a meta foi o magnifico representante do União, Diamantino França, seguido de Ilidio Correia Junior, do mesmo Club.

A Taça «Cross Santa Clara» que se disputara por equipas foi ganha pela equipe do Club de alem rio.

União Football C. Club

A COMISSAO encarregada pelo União Football C. Club, para angariar fundo para a proxima corrida de bicicletas Porto-Lisboa, convida, por este meio todos os consocios a satisfazerem a importancia dos bilhetes enviados, até ao proximo dia 3 de Setembro.

Ponte de Santa Clara

CUSTA a acreditar que se deixasse chegar o pavimento da ponte de Santa Clara ao estado em que se acha!

Por um dos passeios já foi impedido o transito e não tardará que aconteça o mesmo pelo outro passeio, que está esboracado e com falta de taboas!

O pavimento central em completo estado de ruina! Ninguém dirá que se trate duma ponte de Coimbra, de muitissimo transito, que liga a estrada de Lisboa ao Porto!

Então não ha quem seja capaz de conseguir a reparação desta ponte?

Jogo franco!

DIZEM-NOS que na Feira de S. Bartolomeu ha duas barracas com roleta, frequentadas por pessoas de poucos ou nenhuns meios.

E' perigoso o funcionamento de barracas de jogo em semelhante local tão publico. Informam-nos de que outras espeluncas ha por aí em diversos pontos, onde se joga escandalosamente.

Volta ao mundo com um dolar

VEIO ontem á nossa redacção Mr. Georges Mraz, que anda dando a volta ao mundo com sua esposa, tendo saído do ponto de partida só com um dolar. São tchecoslovakios.

Percorreram já as Indias, Turquia, Mesopotamia, Persia, Siria, Afghanistan, Palestina, Egipto, Russia, Tripolitania, Tunisia, Argelia, Marrocos e toda a Europa.

Tendo partido em 17 de Fevereiro de 1924 contam terminar a sua viagem em 17 de Fevereiro de 1930.

Comboio apedrejado

NA noite de terça-feira o tramway da Figueira da Foz foi apedrejado entre os Casais e a Bencanta, sendo ferido numa das mãos, o soldado n.º 178 da G. N. R. Manuel de Araujo, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

Preferi sempre estes finissimos produtos para tocar. A venda em varias casas de Coimbra.

Urotropina Schering. Refresca porque com ella se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável. Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas. Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno. Insista neste empacotamento original Schering.

Energia electrica Uma carta

DAMOS publicidade á carta que se segue, que nos foi dirigida pelo sr. João dos Santos Donato:

Sr. director da Gazeta de Coimbra.—No n.º 2087 do seu jornal, publicado hoje, vem, subordinada ao titulo —Curiosa coincidência — uma local em que se afirma que a Empresa do Cabo Mondego adquirira a Ceramica do Loreto, se lhe fosse feita a adjudicação do fornecimento da energia electrica para Coimbra e para corroborar essa affirmacção, diz que um reporter se lembrou de entrevistar dois cavalheiros que são socios da Ceramica para fuzjar pêsas com que alimenta as campanhas contra a Camara.

Como gerente da Ceramica, L.da, não posso deixar passar, sem o mais formal desmentido, a insinuosas local que, certamente, é o reflexo do ózio que ha tempo anda na boca de incognitos com o fim natural de desvirtuar o meu modo de vêr, contrario ao contracto camarario, pela razão simples de eu, muito antes da abertura do concurso para o fornecimento da energia electrica, tratar com o Excmo. Sr. Carlos de Oliveira do financiamento da sociedade de que sou gerente.

Ainda para completo esclarecimento da verdade devo dizer a V. que apenas conheço o Excmo. Sr. Adriano Lucas, um dos entrevistados, como sócio da «Ceramica, Limitada». Pedindo a V. a publicação desta carta, sou, de V., etc.—João dos Santos Donato.—Coimbra, 30 de Agosto de 1927.

A carta que aí fica transcrita reduz-se a negar que o sr. Mario Pais seja societario da Ceramica, um dos entrevistados pelo Seculo, e que na sua entrevista veio declarar que os Serviços Municipalisados fizeram em tempo um contracto com a Sociedade de Mercarias, de que o sr. Pais é gerente, para o fornecimento da energia electrica para a força motriz da fabrica Triunfo, ao preço de 39 centavos o killowatt.

E, claro que este preço é muitissimo favoravel para o consumidor, mas foi arbitrado quando havia muita energia electrica disponivel e ser melhor vendê-la, ainda que barata, a desperdiçá-la.

Como não convem á Camara vender a energia electrica por tal preço, denunciou o contracto feito, certamente para aumentar o preço.

O Seculo fez cavalo de batalha deste caso, que assim fica esclarecido.

Caça

HOJE foi a abertura da caça, tendo saído para os montes e campos, grande numero de devotos de Santo Umberto.

A comissão venatória concelhia, autouo mais um transgressor da lei da caça, o sr. Abel Ferrugem, morador no Brejo, freguesia de Santo António dos Olivais, que é acusado de ter morto um coelho e rolas. A multa é de 260\$00.

Condenados a pena maior

DA cadeia de Santa Cruz foram removidos para a antiga Penitenciaria, onde tem de cumprir a pena de 3 anos de prisão maior celular, José Pereira, o Gavião, e Daniel Ferreira Amaro, condenados pelo crime de furto na extincta comarca de Penacova.

Lux! São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda «SO» nas boas mercearias. A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

TRIBUNAIS

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

POR desobediencia á autoridade, foram julgados em processo sumario, Antonio da Conceição Pinto, e Maria Rodrigues, desta cidade, sendo esta absolvida e o primeiro condenado em 200\$ de multa, convertida em prisão.

CORRESPONDENCIAS

Taboa

29 de Agosto.—Retiro para esta cidade, onde foi colocado, o escrivão de direito, sr. Albano Corrêa Moraes de Garvalho, que perto de 30 anos aqui exerceu a sua profissão muito a contento de todos, e que, se não fóra a extincção da nossa querida comarca, éle jámais daqui saíra.

Foi com grande saudade que lhe demos o nosso abraço de despedida. Houve uma scena de pugilato entre o advogado sr. dr. Varela e o farmacêutico sr. Simões Ferreira, por causa de uns artigos publicados no Jornal de Taboa, que feriram a dignidade do sr. dr. Varela.

O sr. Simões Ferreira apresentou queixa no juizo de paz desta vila, mas como espectivo juiz estava de cença, foi apresenta-la no juizo da comarca de Santa Comba Dão.

Encontra-se bastante doente, com um ataque de figado o proprietario e capitalista de Candosa, sr. Antonio Nobre Correia de Brito, chegando a sua vida a inspirar cuidados. Felizmente, vai melhor, com o qua muito folgamos.

Fez ontem um calor asfixiante, mas de noite trovejou, caindo alguma chuva.—C.

MERCADOS

Montemor-o-Velho 31-8-927 Medida de 14,163. Trigo... 15550 Milho branco... 9550 Milho amarelo... 8550 Centeio... 16500 Cevada... 8550 Aveia... 6500 Favas... 10350 Grão de bico... 12500 Chicharos... 6500 Feijão mocho... 17500 - branco... 12550 - patela... 10300 - mistura... 10300 - frade... 9500 Batatas... 8550 Tremoços (15 litros)... 9500 Galinhas... 12550 Frangos... 4550 Patos... 7550 Ovos (o cento)... 38500

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1 goimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos.

Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internatas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

GAZETA DE COIMBRA ANUNCIOS

cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50. Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes tem 20 0/0 de desconto



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Curso de Férias

HABILITAÇÃO COMPLETA PARA A ÉPOCA DE OUTUBRO

Curso geral dos Liceus e complementar de Letras e Sciencias

(Nova e velha reforma)

Este curso, organizado por professores diplomados, está já funcionando desde o dia 16 de Agosto. Os alunos têm o numero de aulas imposto pelos programas em vigor, havendo professores especializados para cada uma das disciplinas.

Não é simplesmente um curso de explicações, mas principalmente um curso regular de quatro aulas diarias, em harmonia com os programas estabelecidos.

Preços pelo restante periodo de preparação

1 de Setembro a 15 de Outubro
1.ª, 2.ª e 3.ª classe . . . 600\$00
4.ª e 5.ª classe . . . 800\$00
6.ª e 7.ª classe . . . 1.000\$00

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (R. Alexandre Herculano) em todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas : : :

150.000\$00

Tem o Escritorio de Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 6

Atenção

Papelaria Academica
Esta casa acaba de receber um completo sortido de artigos religiosos e muitos mais artigos de novidade. Pede-se uma visita a esta casa, Escadas Quebra Costas. X

Sabão Economico

Mancira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos. Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, 6 de grande rendimento e de muito boa meruneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto. Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira. Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abílio Roque, 20. 4

Flor do Japão

Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario - Arrestandos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia



JOSÉ MARIA AMARAL

R. Pedro Cardoso, 96 e 98
(Antiga rua Corpo de Deus)

ALFAIATARIA
para homem, uniformes para militares e fatos para criança.

TAILLEUR DE SENHORAS

Encontra-se a trabalhar nesta oficina como contramestre o sr. AUGUSTO DOS SANTOS, que foi estabelecido na Praça da Republica, habil tailleur de senhoras, e ex-contramestre da antiga Casa Londres.

O proprietario desta alfaiataria responsabilisa-se pelo bom acabamento de toda a obra

Grandes e rendosas propriedades no Campo e monte de S. João do Campo, junto ao lugar e confinantes com a Estrada Nacional.

Vendem-se, em praça particular, no dia 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, nas salas do Montepio Coimbricense Martins de Carvalho - Patio da Inquisição.

Condições e informações, no notario dr. Calisto, rua Visconde da Luz, 65, 1.º, Coimbra. Em S. João do Campo, illidoi Matos Cortesão.

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confeccões.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 às 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

Barbearia Universal

Cabeleireiro de Senhoras

Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

Higiene Modelar
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Trezfez. -- COIMBRA.



Depositarios para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDSLEY & C.º, Lda. - Cais do Sodré, 8. - LISBOA

Declaração

Tereza de Jesus Dias, e José Francisco Dias, filha e genro de Francisca da Conceição, moradora em Santo Antonio dos Olivais, declaram que não se responsabilizam por qualquer divida por ela contraída até esta data ou de futuro assim como tambem declaram que deixam de serem herdeiros aos bens que ela tiver.

Coimbra 25 de Agosto de 1927.

José Francisco Dias, e Mulher. 1

Prisão de ventre e doenças intestinais curam-se com o Chá de Salignac

vende-se

Coimbra - Farmacias da Misericórdia e Donato.
Lisboa - Farmacia Barral, rua do Ouro.
Porto - Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.

LOTERIA

A 3 de SETEMBRO 400.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completto sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

ROMANÇES

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXÃO : REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a cores de Bemvindo Ceia.

1 vol. de 380 páginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empresa Literária Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

Flor do Japão

Coimbra
A melhor casa de cafés
Leia o anuncio respectivo

Jazigo vende-se no cemitério da Conchada, em Coimbra. 3

Para informações, o administrador do mesmo cemitério.

Mobilia vende-se alguns artigos na Avenida Sá da Bandeira, 50, 2.º 2

Mobilia de casa de mesa, preço excepcional e gosto exemplar, enormes comodidades e boa adaptação a qualquer sala.

E revestida de cristais e talha, madeiras interiores e exteriores da melhor qualidade. Ver e tratar na rua da Moeda, 87. 4

Pensão aceitam-se hospedes em casa particular, para serem tratados como familia. Preços módicos. Rua da Alegria, 13-1.º X

Por motivo de retirada vende-se todo o recheio dumacasa. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 112, 1.º, das 2 ás 7 da tarde. 1

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Trespassa-se a loja Carreira com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vende-se quinta, casa antiga com jardim, pomar e vinha, nos arredores de Coimbra. Informa Rocha Ferreira e a Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96-2.º

Vendem-se duas caldeiras para tinturaria, 2 prensas, sendo uma em ferro e outra em madeira e uma bancada com todos os veios e tambores. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

Vestidos roupas brancas e bordados á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços módicos. R. Eduardo Coelho 96. X

Casa aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os mezes de Setembro e Outubro, em Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz.

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa por 280\$00 com 8 divisões, dispensa, casa para arrumações, quintal tanque e instalação electrica, a vagar no dia 1 de Novembro arrenda-se, para ver e tratar até ao dia 6 de Setembro, na Ladeira do Seminario, 8, das 12 ás 13. 9

Casa de campo aluga-se mobilada muito perto de Gouveia, Serra da Estrela. Diz-se nesta redacção. 3

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hepoteca de preços rusticos. Informes nesta Redacção. X

Dinheiro precisa-se com urgencia dez contos. Escrever para esta redacção ás iniciais A. B., indicando onde se pode tratar. 1

Homem para cobrança ou qualquer outro serviço, oferece-se, dando garantias. Não se importa de ordenado. Nesta redacção se diz.



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

MATA SEZOES

Dão-se 100\$00 a quem provar que as Pilulas Mata Sezoés, para sezões, febres e maleitas não fazem efeito. Vendem-se em caixas de 6, 12 e 24, pelo correio, a 4\$50, 8\$00 e 13\$50. - 38, Rua João Afonso, 42 - Santarem.

JOAO M. R. MARTINS (Marca Registrada)

Vendem-se em todas as terras do paiz

Grandes descontos aos revendedores

Mais de 100.000 certificados dos bons resultados obtidos. Remete-se pelo correio contra reembolso.

Tem mais 36 anos Pede-se o favor de guardar em sua casa este reclame que será de bastante utilidade para V. Ex.ª quando tiver Febres ou Sezões. 3

NOVIDADE LITERARIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Márcio Ramos : : : : Ramos : : : :

RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º

Telefone n.º 422

Encarrega-se de:

Colocação de capitais. Compra e venda de propriedades rusticas e urbanas. Administração de bens, Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente. Arrendamentos. Quaisquer registos. Documentos, etc. 10

Menstruação

O Ferrol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Duarte Santos
FOTOGRAFO
TEATRO AVENIDA
OS MELHORES RETRATOS - AMPLIAÇÕES.

Cerveja Estrela
(DE LISBOA)
Pilsner Salvator Export
Tem em deposito
Lusa Athenas, Limitada
RUA DO ARNADO, 140 - COIMBRA

AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as cores! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Direcção Geral — Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.

Até 5 de Setembro p. l. está aberto concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais, desta Companhia.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 às 13 e das 14,30 às 16,30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fora de Lisboa dão-se todos os esclarecimentos por correspondência.

Lisboa, 18 de Agosto de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Rodrigues Viana, factor de 1.ª classe em Gnia, contribuinte n.º 2775 e pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo à sua divisão ou impugnando os pedidos já feito em requerimentos de Leopoldina da Conceição Viana, Esmeralda, Heloisa, Cristina, Maria, Graciosa, Tasso e Antonio, viúva, filhas solteiras e filhos menores de 18 anos.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Agosto de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial para Portalegre POR OCASIÃO DAS Festas e Feira Anual

Nos dias 13 a 16 de Setembro de 1927

Por este motivo os bilhetes de ida e volta da tarifa especial interna n.º 7 de grande velocidade, vendidos para Portalegre e Castelo de Vide, nos dias 12, 16 de Setembro próximo, serão válidos para regresso até o dia 17, sem prejuizo do prazo de validade fixado na respectiva tarifa nem das possíveis ampliações dos prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927. O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

A C. P. efectuará um Serviço Especial para Figueira da Foz por motivo das festas da Senhora da Encarnação em Buercos, nos dias 7 e 8 de Setembro de 1927, com bilhetes especiais de ida e volta em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, sendo válidos para ida nos dias 7 e 12 de Setembro e volta nos dias 5, 13 de Setembro pelos comboios *tanvays*.

Os preços dos bilhetes (com os multiplicadores em vigor e inclui o imposto) são os seguintes:

Das estações e apeadeiros a Figueira da Foz e volta:

Coimbra, 1.ª classe, 14\$20; 2.ª classe, 10\$00; 3.ª classe, 6\$40; Coimbra B, 1.ª classe, 13\$80; 2.ª classe, 9\$80; 3.ª classe, 6\$10; Bemcanta, 1.ª classe, 13\$30; 2.ª classe, 9\$30; 3.ª classe, 5\$90; Casaes, 1.ª classe, 12\$80; 2.ª classe, 9\$10; 3.ª classe, 5\$70; Taveiro, 1.ª classe, 12\$40; 2.ª classe, 8\$70; 3.ª classe, 5\$40; Ameal, 1.ª classe, 11\$80; 2.ª classe, 8\$50; 3.ª classe, 5\$10; Pereira, 1.ª classe, 10\$50; 2.ª classe, 7\$30; 3.ª classe, 4\$70; Formoselha, 1.ª classe, 9\$50; 2.ª classe, 7\$10; 3.ª classe, 4\$50; Alfarelos, 1.ª classe, 8\$80; 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 4\$00; Montemor, 1.ª classe, 8\$40; 2.ª classe, 6\$00; 3.ª classe, 3\$80; Marual, 1.ª classe, 7\$40; 2.ª classe, 5\$30; 3.ª classe, 3\$40; Verrde, 1.ª classe, 7\$00; 2.ª classe, 5\$10; 3.ª classe, 3\$20; Revelos, 1.ª classe, 5\$60; 2.ª classe, 4\$00; 3.ª classe, 2\$60; Bif. de Lares, 1.ª classe, 4\$70; 2.ª classe, 3\$40; 3.ª classe, 2\$10; Lares, 1.ª classe, 3\$70; 2.ª classe, 2\$70; 3.ª classe, 1\$70; Fontela, 1.ª classe, 2\$80; 2.ª classe, 2\$00; 3.ª classe, 1\$30;

Para mais informes vê o cartaz anunciador.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés Leia o anuncio respectivo

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terre-facção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.as desejam as suas vendas aumentadas, a título de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (fone, 417. gramas, David Leandro) PROPRIETARIO: David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50. Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$80.

Transformadora, L. da

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Rua da Nogueira, 22

Serração e carpinteria mecanica

Madeiras do Brasil para todas as applicações : : Telha e tijolo da Pampilhosa

Agentes da Cal Hidraulica do Cabo Mondego e do Cimento Portland Artificial LIZ

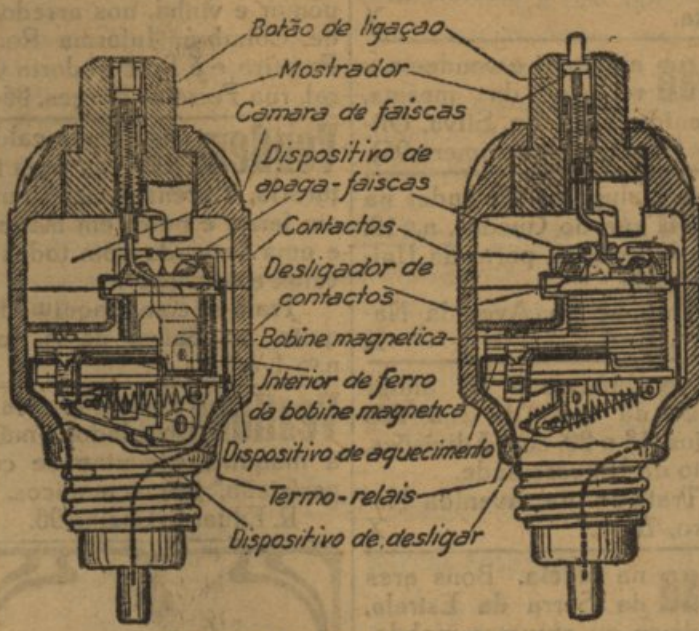
Lenha de falheiros de rolos a 1.80 a arroba. Cal branca em pó a 70.00 metro cubico.

Telefone n.º 239. — Telegramas: TRANSFORMADORA.

Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplicue no seu quadro os

Automaticos 'Slot'



Representantes e depositarios: Hermann Biener, Lda. COIMBRA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SURE. Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)

Fornece jantares para fóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com chautage.

CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva.

Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal.

Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés Leia o anuncio respectivo

Trabalhos em lã

Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro.

Avenida: Sá da Bandeira, 117 C OIMBRA

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. 30\$00 Pelo correio 36\$00 Estranj. e Af. Or. 65\$00 Africa Occidental 47\$00

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA DESPERTADOR DE PRECISÃO A venda nas melhores quinquenarias e relojarias de Coimbra

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.a, L.a PORTO-LISBOA

Hotel Paris

Rua da Liberdade e Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento Irmiliar.

Almoços e jantares com vinho 8\$00 Diarias completas 16\$00

Preços especiais aos Conimbricenses Antonio Lopes Veloso.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SURETOR Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Atenção !!

Ninguém compre os seus factos sem vêr os preços da casa JORGE MENDES, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100. (Frente á igreja de S. Bartolomen)

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, criss-tais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra Cardoso & C.ª (Casa Havana)

Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Hotel Pensão

— DE —

Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto comodidade aos seus hospedes pela sua comida familiar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios:

Diaria com vinho desde 18\$00 Jantar com vinho 10\$00 Almoço com vinho . . . 10\$00

Farinha Flôr

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, Venda de farinha flôr a 2\$80 cada quilo, em face de guia de transito passada pela Delegação da Bolsa Agricola.

Coimbra 27 de Agosto de 1927.

Antonio M. Pinto Salgueiro, capitão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Joaquim José Chaves e ainda por Joaquim José Ferreira, ex-assessor do Distrito n.º 35, reformado n.º 653 e contribuinte n.º 1107, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Maria de Jesus.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Agosto de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira